INFORMES urbanos

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

Nº 52 - Abril 2022

# Atividade econômica nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana

## Introdução

Frente à Revisão Intermediária do PDE, a Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - GEOINFO da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento - SMUL tem buscado apresentar análises com o intuito de fornecer evidências às discussões empreendidas pelos gestores públicos e pela sociedade civil. É nesse contexto que se insere a elaboração este Informe Urbano.

O objetivo é descrever a evolução, entre 2014 e 2019, da atividade econômica formal nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETUs) definidos pelo PDE - Plano Diretor Estratégico de 2014, em seus Mapas 3 e 3A e posteriormente definidos na LPUOS/2016 – Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo como ZEU – Zona de Estruturação Urbana e ZEUP – Zona de Estruturação Urbana Prevista[1]. Para efeitos de concisão os EETUs/ZEU-ZEUP serão chamados de "eixos". Grosso modo, os eixos são porções do território paulistano "definidas a partir dos elementos estruturais do sistema de transporte público coletivo, como o metrô, trem e corredores de ônibus, [...] potencialmente aptas ao adensamento construtivo e populacional". Por meio de mecanismos e incentivos específicos (ver Anexo 1), objetiva-se, em resumo, promover a construção de "edifícios com comércio e serviços no térreo voltado para rua (fachada ativa); novos espaços públicos (fruição pública); edifícios de uso misto; calçadas largas; [e] mais pessoas morando próximas ao transporte público.". (GESTÃO URBANA, 2022). Os eixos também fazem parte das estratégias de ordenamento territorial definidas pelo PDE para alcançar os objetivos associados à Política de Desenvolvimento Econômico e Sustentável. Em especial, estão inseridos na proposta de qualificação e fortalecimento das Centralidades Polares e Lineares. (PDE/2014, artigos 180 e 181).

Do ponto de vista econômico, tais perímetros são estratégicos para o Município de São Paulo. Em 2019, os eixos compreendiam 7,3% da área urbana da capital e somavam 21,2% dos empregos formais (mais de 919 mil em números absolutos). Se única e exclusivamente por interesse investigativo o entorno dos eixos fosse considerado (somando uma faixa de 500 metros para cada lado, a partir do limite externo), os indicadores saltariam para 22,0% da área urbana e 38,2% dos empregos, indicando que possivelmente os eixos detém área de influência maior do que aquela formalizada na lei.

Dessa forma, este IU versará sobre a atividade econômica presente nos eixos, seus padrões e dissimilaridades, conforme metodologia descrita a seguir. A variável indireta de aferição da atividade

[1] Reforça-se que para este estudo o processamento dos dados considerou EETUs as quadras que na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS- Lei 16.402/2016) estão demarcadas como Zona de Estruturação Urbana (ZEU). A ZEU foi subdividida, na ocasião da revisão de 2016 da LPUOS, conforme a sua Macrozona de localização, recebendo a seguinte denominação: (i) Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e (ii) Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Ambiental (ZEUa). Foram definidos polígonos contínuos, sempre que possível, incorporando quadras e lotes vizinhos demarcados como ZEU ou ZEUa e eventualmente algum viário interno a esse polígono perimetral maior. Além disso, foram incorporadas as áreas originalmente demarcadas na LPUOS como Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP) que foram ativadas por Decreto Municipal, conforme previsto pela legislação. Assim, os eixos previstos, mas ainda não ativados, não foram considerados. Há que se considerar também que áreas pertencentes a ZEIS, ZOE e ZEPAM são, por força de lei, automaticamente excluídas dos EETUS/ZEU, o que explica descontinuidades e/ou vazios dentro dos seus limites.

econômica local será o emprego formal, obtida do registro administrativo RAIS[2] - Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O texto assumirá o seguinte itinerário: após esta breve introdução, apresentam-se as justificativas metodológicas para a escolha dos recortes temporais e geográficos. Em seguida, aponta-se o comportamento do emprego formal na cidade como um todo e nos eixos entre os anos de 2014 e 2019, tentando apreender tendências de mudança ou conservação. Na sequência, passa-se a caracterizar cada um dos 16 segmentos de eixo da capital paulista, separados conforme a continuidade de área, viário principal e vetor de mobilidade de massa (ônibus, trem e metrô) que os caracteriza. Aqui se dá ênfase aos dados de emprego por atividade econômica[3] buscando, através da descrição, documentar e compreender as diferenças regionais de cada um. Na conclusão, são elencados os principais achados da análise.

## Método

Frisa-se desde já que não é objeto deste estudo mensurar o desempenho urbanístico dos eixos. Isto porque parte-se das conclusões do IU nº 50[4], que estudou a base do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano. Nele, verificaram-se limitações importantes para a compreensão do adensamento construtivo. Segundo o texto, há um tempo de maturação da lei, não sendo possível visualizar ainda, com as bases de dados disponíveis até agora, as modificações no território desejadas no PDE e na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (IU nº 50, pp.7 e 18). É de se esperar que o mesmo fenômeno se repita com a RAIS, uma vez que qualquer atividade econômica pautada por algum adensamento construtivo ou populacional só se instalará com o fim da construção dos empreendimentos imobiliários.

O detalhamento da atividade econômica dos eixos se baseará nos dados de estabelecimento e emprego formal provenientes da RAIS categorizados pela CNAE - Classificação Nacional de Atividade Econômica. Para o recorte temporal foram escolhidos os dados dos anos de 2014 e 2019. O ano de 2014 se justifica por ser o ano de aprovação do PDE, agindo como uma espécie de "ponto zero" da dinâmica do emprego formal nos eixos, do qual seus indicadores servirão de baliza para estudos futuros. Já o ano de 2019 foi escolhido por ser o ano mais recente a não possuir peculiaridades advindas da pandemia de Covid-19, as quais poderiam enviesar as análises, principalmente para desagregações geográficas como as aqui realizadas. Para a análise dos eixos optou-se por retratar apenas o ano de 2019 respondendo a contento a demanda urgente por evidências para as discussões que envolvem a Revisão Intermediária do PDE. Trabalhos posteriores poderão aprofundar as análises, utilizando não apenas outros anos da RAIS, mas também outras fontes de dados.

Além disso, é preciso ter em conta uma limitação dos dados da RAIS: apesar das diretrizes para declaração da RAIS e do esforço de crítica e consistência do Ministério do Trabalho e Previdência,

---

[2] A RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um formulário eletrônico com preenchimento obrigatório a todos os estabelecimentos públicos e privados do Brasil. Nele são relatadas informações cadastrais do estabelecimento (como código CNAE) e informações demográficas e salariais de cada um de seus empregados, tendo como referência a situação no dia 31 de dezembro do respectivo ano. Atualmente o Ministério do Trabalho e Previdência é o gestor dessas estatísticas. Ao final, dá-se forma a uma consistente base de dados que, através de convênio e acordo de sigilo, tem-se em mãos a chamada RAIS Identificada. Essa base traz, dentre muitos campos, o endereço do estabelecimento, o que permite o georreferenciamento e abre caminho para diagnósticos associados a territórios específicos, como é o caso dos Eixos. Para este estudo não foram considerados os empregos da Administração Pública, isso porque a presença da sede de órgãos estaduais no município faz com que o registro dos empregados esteja aqui, embora exerçam seu trabalho em outras cidades do Estado de São Paulo.

[3] Define-se "atividade econômica" como a Divisão da CNAE 2.0 – Classificação Nacional de Atividade Econômica, na qual se encaixa a atividade principal do estabelecimento empregador. Para maiores informações acerca da CNAE, consultar: https://cnae.ibge.gov.br/estrutura/atividades-economicas-estrutura/cnae

[4] São Paulo (cidade). Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO). Adensamento construtivo nos eixos e macroáreas a partir dos dados do IPTU. São Paulo, Informes Urbanos, n. 50, nov. 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/licenciamento/50_IU_IPTU_final_2.pdf.

ainda assim é comum encontrar declarados num único local empregados que desempenham suas atividades em diversos outros (por exemplo: uma matriz e suas filiais ou uma empresa de serviços de limpeza, que aloca seus funcionários em clientes situados em outros lugares). Tal limitação pode induzir a super-notificação de postos de trabalho[5] e, diante disso, recomenda-se certa cautela, principalmente com a desagregação dos dados em áreas menores, como é o caso deste trabalho.

O processamento do porte das empresas leva em consideração as especificidades de cada grande setor produtivo IBGE, seguindo o método preconizado pelo SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Assim, para "indústria", são considerados como micro porte estabelecimentos com até 19 empregados; pequeno porte, de 20 a 99 empregados; médio porte, de 100 a 499 empregados; e grande porte, acima de 500 empregados. Para "comércio e serviços" há mudança na classificação: micro porte, até 9 funcionários; pequeno porte, de 10 a 49 funcionários; médio porte, de 50 a 99 funcionários; e grande porte, igual ou superior a 100 funcionários.

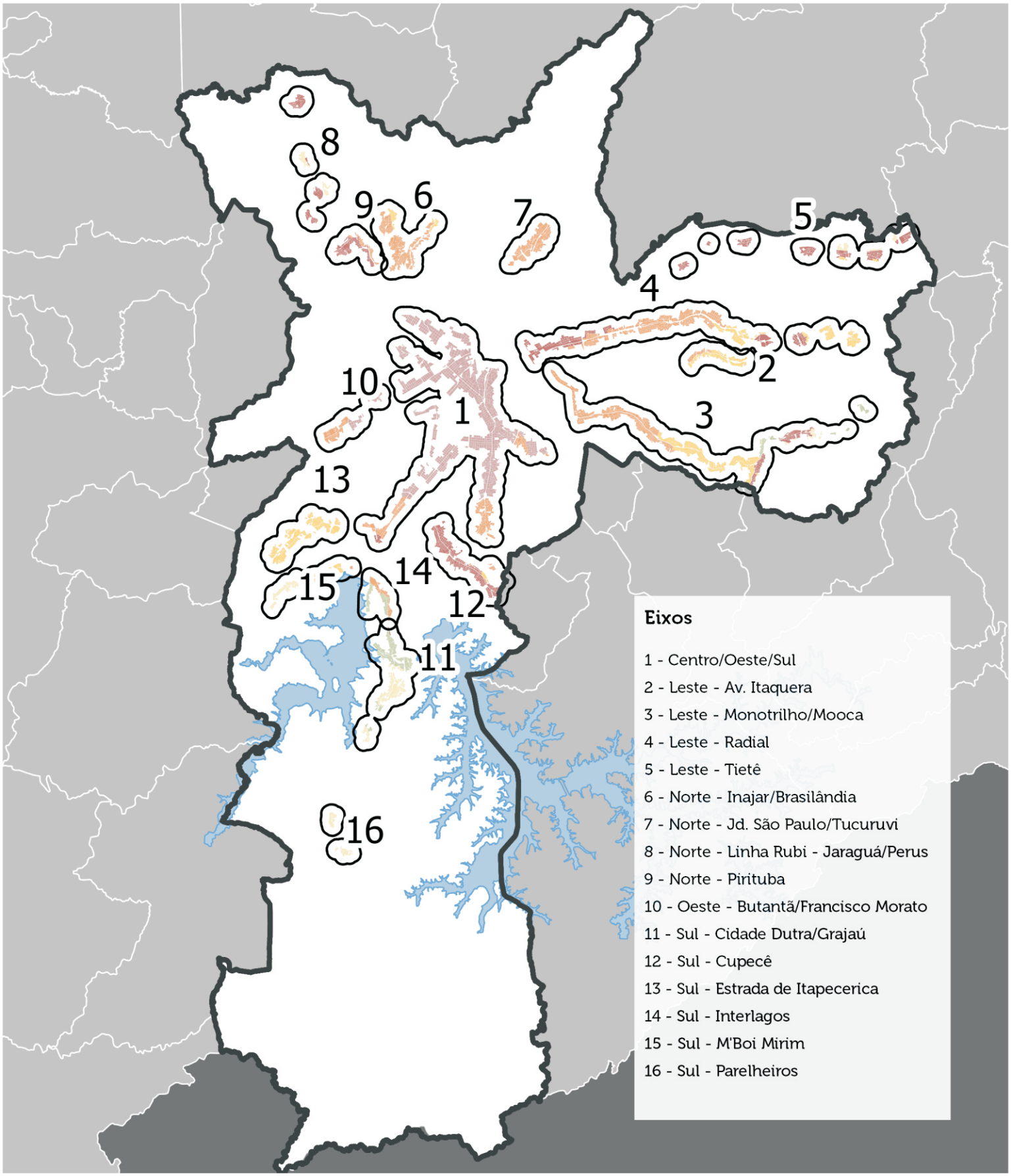
Como delimitação territorial, para além dos próprios eixos, utilizaram-se as macroáreas dispostas pelo PDE. As macroáreas são divisões territoriais que apresentam características e objetivos urbanos, ambientais, sociais e econômicos específicos e comuns (ver Anexo 2). Parte-se do pressuposto de que os eixos não são inteiramente homogêneos ao longo da cidade e obedecem a lógicas territoriais próprias de acordo com sua localização e características de ocupação. O Mapa 1 - *Eixos* (pág. 4) mostra os 16 segmentos de eixo e suas denominações, atribuídas no âmbito deste estudo para facilidade de compreensão.

## Atividade econômica: eixos *versus* Município

Nota-se, como já mencionado na Introdução, a grande quantidade de empregos nos eixos, proporção que não se alterou entre 2014 e 2019, ficando na casa dos 21 pontos percentuais de participação no total. Nota-se também que, embora com números absolutos diferentes, as proporções se repetem na participação das empresas. Em termos de atividade econômica por hectare (ha)[6] os eixos chegavam, em média, a 9 empresas e 150 empregos por ha. Essas medidas são superiores, por exemplo, àquelas dos 644 municípios do Estado de São Paulo (já excluída a capital). Municípios com tradicional destaque por sua pujança econômica possuíam essa relação emprego e estabelecimento por ha inferior àquela dos Eixos. No topo do ranking paulista de 2019 estavam São Caetano do Sul (4 empresas e 71 empregos por ha), Barueri (1 e 42 por ha, respectivamente), Taboão da Serra (2 e 32 por ha), Diadema (2 e 29 por ha) e Osasco (2 empresas e 25 empregos por ha). Os Eixos da capital tinham uma distribuição de empresas e empregos no mínimo 53% maior em relação a São Caetano do Sul. Os mapas 2a e 2b (pág. 5) são profícuos em mostrar essa concentração, permitindo ainda a comparação entre 2014 e 2019.

[5] O Ministério do Trabalho e Previdência é assertivo quanto às diretrizes de declaração do local do estabelecimento: "[1] Como declarar a RAIS de uma empresa que tem matriz e filiais? R. O Estabelecimento que possui filiais, agências, sucursais, com ou sem empregados, ou sem movimento no ano-base, deve fornecer as informações separadamente, por estabelecimento utilizando CNPJ específico. [2] É possível centralizar as informações das filiais no CNPJ da matriz do estabelecimento? R. Não. A declaração RAIS das filiais poderá ser entregue pela matriz, desde que os empregados sejam informados sob o CNPJ da filial a qual estiveram vinculados. [3] Como deve ser a declaração RAIS de um estabelecimento da construção civil que tem matrícula CEI/CNO vinculada ao CNPJ? R. A declaração deve ser fornecida separadamente da seguinte forma: 1º Matriz/Filial - Iniciar a declaração pela inscrição do CNPJ com prefixo 00 e deixar o campo CEI vinculado/CNO em branco, relacionando somente os empregados que trabalham no CNPJ da Matriz/Filial, ou fazer uma declaração RAIS negativa se o estabelecimento não manteve nenhum empregado no ano base. 2º Obras (Canteiros) – Iniciar a declaração pela inscrição do CNPJ com prefixo 01 para a 1º obra, 02 para a 2º obra e assim por diante, e no campo CEI vinculado/CNO informar a matrícula CEI/CNO correspondente a cada obra com os respectivos empregados vinculados." [...] "[4] No caso dos órgãos da administração pública direta ou indireta, a RAIS de cada órgão-estabelecimento deve ser fornecida separadamente, por local de trabalho dos empregados/servidores.". Numeração nossa. Conforme e para mais informações: http://www.rais.gov.br/sitio/duvidas.jsf e http://www.rais.gov.br/sitio/quem_deve_declarar.jsf. Acesso em 19/04/2022.

[6] Para estudos urbanos é usual utilizar a medida de área 'hectare'. Um hectare possui a área de uma quadra urbana típica, ou seja, 10 mil metros quadrados.




INFORMES **urbanos**

abril/2022

## Mapa 1. Eixos

Município de São Paulo

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE) e Lei 16.402/2016 (LPUOS)*
*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

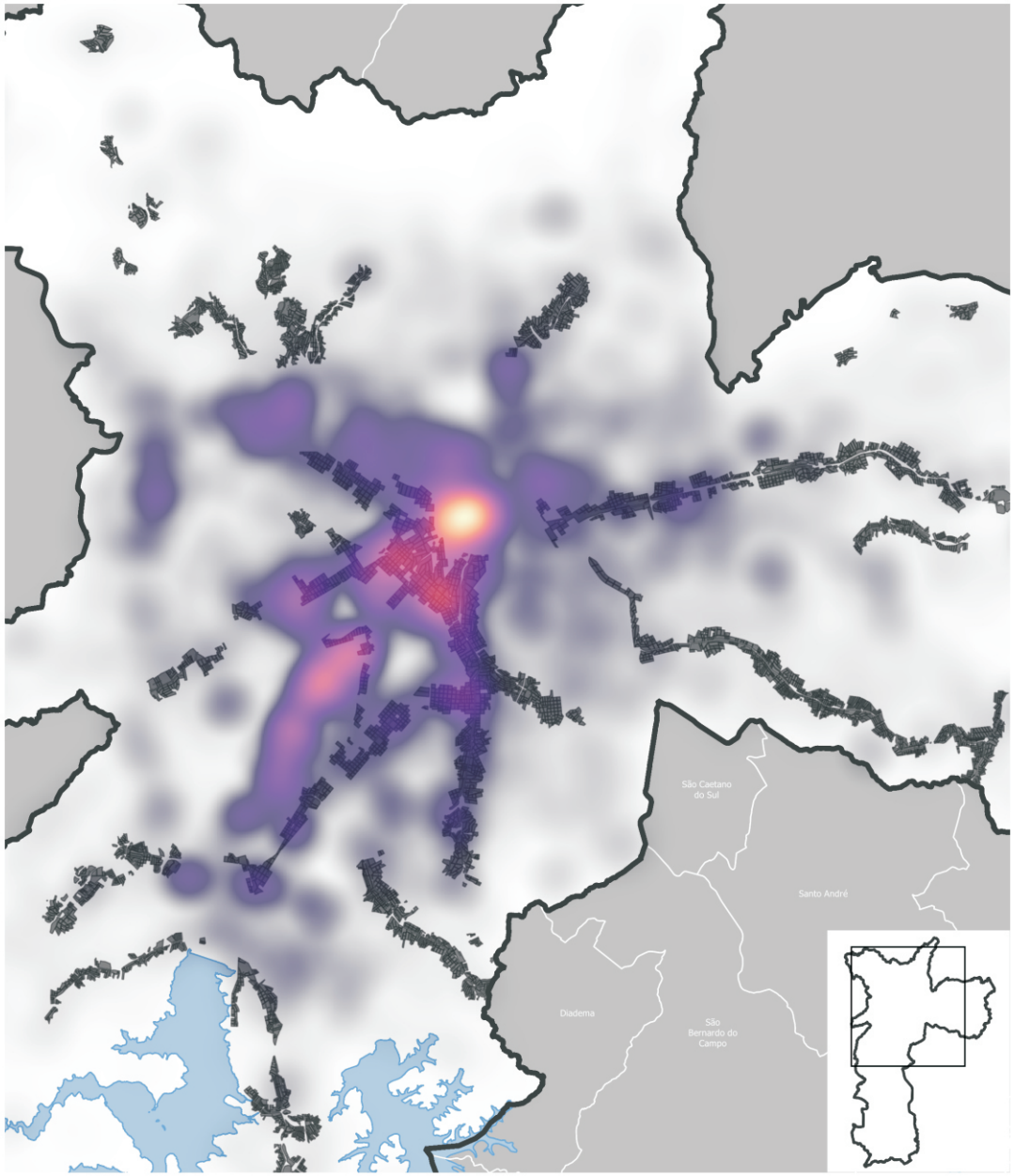
**Macroáreas nos Eixos**

- MEM
- MUC
- MQU
- MRVU
- MRVRA
- MCQUA

0 2,5 5 km

N

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO




INFORMES **urbanos**

abril/2022

**Mapa 2a. Concentração de empregos em 2014**

Município de São Paulo

*Fonte: RAIS e SMUL/GEOINFO*
*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

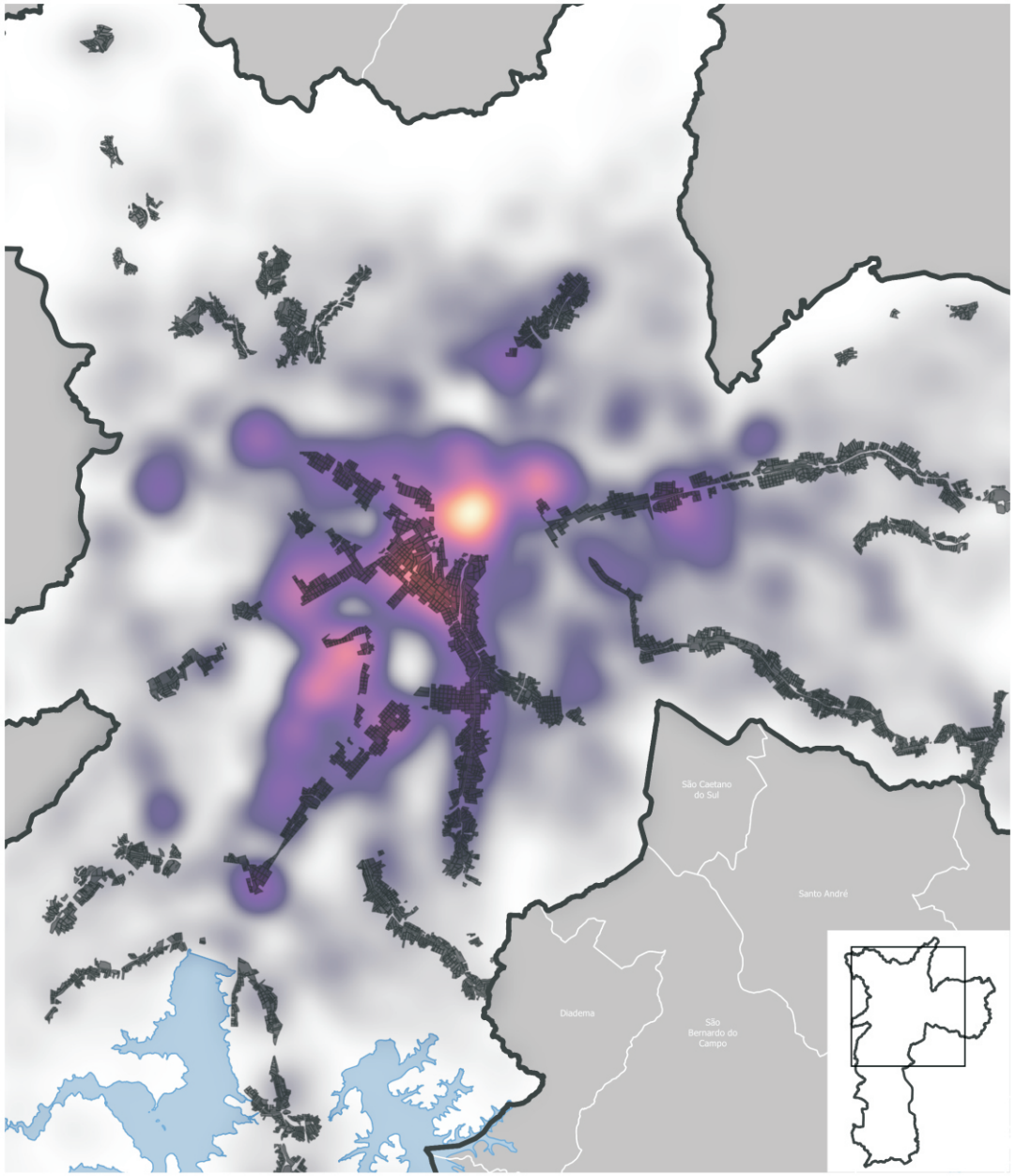
Eixos

Maior concentração

Menor concentração

0 2,5 5 km N

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO




INFORMES **urbanos**

abril/2022

**Mapa 2b. Concentração de empregos em 2019**

Município de São Paulo

*Fonte: RAIS e SMUL/GEOINFO*
*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

Eixos

Maior concentração

Menor concentração

0 2,5 5 km N

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

A análise dos dois mapas permite dizer que houve leve espraiamento da concentração de 2014 para 2019, ainda muito próximo dos limites da própria mancha. Observa-se também um aumento da concentração nos distritos do Tatuapé, Ipiranga e Jaguaré, no ano de 2019. Vale lembrar que, mesmo os eixos tendo inegável importância econômica no território, os dois pontos de mais intensa concentração de empregos se encontram fora dos mesmos, especificamente a região do centro, nos distritos da Sé e República, bem como a região da Vila Olímpia, se estendendo até a Avenida Eng. Luiz Carlos Berrini, no distrito do Itaim Bibi. Esses dois pontos fazem, respectivamente parte da Operação Urbana Centro e das Operações Urbanas Consorciadas Faria Lima e Água Espraiada.

A variação no período analisado se mostrou negativa (conforme tabela 1), tanto para o número de empresas quanto para o número de postos de trabalho formais. Para as empresas, a variável da localização não parece ser explicativa, uma vez que as variações percentuais são muito próximas (-4,7% para os eixos, -5,0% para o restante do Município). Já da perspectiva do emprego, verifica-se uma queda mais acentuada nos eixos (-3,8%), enquanto no restante do Município essa queda ficou em -0,6%.

**Tabela 1**
**Estabelecimentos e empregos segundo território estudado**
Município de São Paulo
2014 e 2019

| Território | Empregos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | | 2019 | | Variação 2014 x 2019 | |
| | N.abs. | Distr.% | N.abs. | Distr.% | Abs. | Rel. (%) |
| Eixos (EETU) | 954.964 | 21,8 | 919.151 | 21,2 | -35.813 | -3,8 |
| Resto do Município | 3.438.820 | 78,2 | 3.417.866 | 78,8 | -20.954 | -0,6 |
| **Total** | **4.393.784** | **100,0** | **4.337.017** | **100,0** | **-56.767** | **-1,3** |

| Território | Estabelecimentos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | | 2019 | | Variação 2014 x 2019 | |
| | N.abs. | Distr.% | N.abs. | Distr.% | Abs. | Rel. (%) |
| Eixos (EETU) | 57.419 | 21,0 | 54.743 | 21,1 | -2.676 | -4,7 |
| Resto do Município | 215.544 | 79,0 | 204.856 | 78,9 | -10.688 | -5,0 |
| **Total** | **272.963** | **100,0** | **259.599** | **100,0** | **-13.364** | **-4,9** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Conjectura-se que, por serem as áreas de atividade econômica por excelência do território paulistano, há aí um impacto maior vindo dos anos de dificuldade econômica/ baixo crescimento experimentados pela economia brasileira[7]. Presume-se que as empresas em dificuldade financeira cortem em primeiro lugar os postos de trabalho para apenas depois, em situações mais extremas, fecharem as portas.

Dado que apenas o emprego mostrou comportamento divergente entre 2014 e 2019 buscar-se-á, até o fim desta seção, descrevê-lo com mais cuidado, em especial levando em conta as macroáreas do PDE.

## Empregos nos eixos por macroáreas entre 2014 e 2019

O gráfico 1 (pág. 7) condensa três indicadores importantes do emprego formal do ângulo das macroáreas: a participação de cada uma no total de empregos do Município, a participação no total dos empregos contidos nos eixos e por fim a variação percentual ocorrida entre 2014 e 2019. A começar pela MEM – Macroárea de Estruturação Metropolitana percebe-se que ela detém 44,4% dos

[7] Segundo o IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o PIB nacional cresceu 0,5% em 2014, decaiu 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, apresentou crescimento de 1,3% em 2017, 1,8% em 2018 e 1,2% em 2019. Para mais informações, consultar: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/33066-pib-cresce-4-6-em-2021-e-supera-perdas-da-pandemia. Acesso em 08/03/2022.

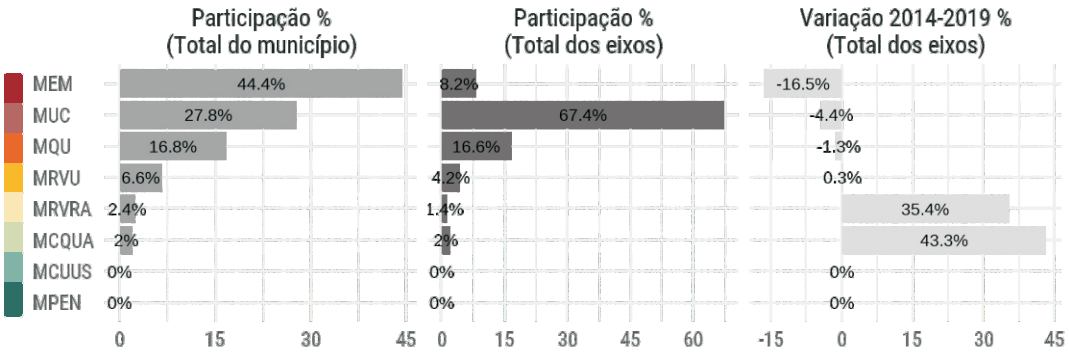
empregos da capital, ao passo que apenas 8,2% do total de empregos dos eixos. Dois fatos combinados levam a esse comportamento da MEM: em primeiro lugar, ela engloba a área central do município, região historicamente centralizadora da atividade econômica, explicando a alta concentração em relação ao total de empregos da capital. De outro lado, a pequena participação no total de empregos contidos em eixos se dá em função da baixa presença de eixos na MEM, macroárea onde o PDE planejou transformações urbanas estruturais, por meio dos PIUs (Projetos de Intervenção Urbana) e que já abarca as Operações Urbanas vigentes, que em seus mecanismos urbanísticos-legais excluem a presença de eixos. Por fim, no que tange à MEM, é importante notar o pior índice de variação do emprego formal no período: queda de 16,5 pontos percentuais (ou 14,7 mil empregos em n.abs.).

A MUC – Macroárea de Urbanização Consolidada detinha 27,8% do total de empregos formais paulistanos e a maior fatia de emprego nos eixos, com uma participação de 67,4%. Isso se dá porque engloba áreas de atividade econômica importantes, em especial o entorno da Avenida Paulista e parte do chamado "vetor sudoeste" (COMIN, 2012[8]). Do ponto de vista de evolução do emprego em seus eixos, apresentou queda de 4,4% (ou perda de 28,3 mil postos de trabalho).

Já a MQU – Macroárea de Qualificação da Urbanização apresenta percentuais parecidos na participação no total de empregos da capital e no total de empregos dos eixos: 16,8% e 16,6%, respectivamente. Entre 2014 e 2019 os eixos da MQU apresentaram queda de 1,3% no volume de empregos. A MRVU – Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana também apresentava essa tendência de relativa paridade nas participações: 6,6% no total de empregos do município e 4,2% dos empregos dos eixos; nos anos estudados, o emprego apresentou estabilidade (0,3%).

A MRVRA – Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental, bem como a MCQUA – Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental com presença mais periférica territorialmente e ligadas à proteção ambiental (e, portanto, com baixas participações nos totais de emprego do Município e dos eixos), apresentaram expressivo crescimento percentual de empregos formais em seus eixos (35,4% e 43,3% respectivamente). Estes percentuais se traduzem num ganho de 3,4 mil empregos para a MRVRA e 5,8 mil empregos para a MCQUA. Por outro lado, se considerarmos os territórios fora dos eixos em tais macroáreas, têm-se que a MRVRA ganhou 1,6 mil postos formais de trabalho; a MCQUA perdeu 8,1 mil. Por fim, pontua-se que a MCUUS – Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável e a MPEN – Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais não possuem eixos dentro delas.

**Gráfico 1**
**Emprego: Participação no total do município, participação no total dos eixos e variação percentual entre 2014 e 2019 nos eixos**




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

[8] COMIN, Alvaro. 2012. "A economia e a cidade: metamorfoses paulistanas" in Metamorfoses Paulistanas: atlas geoeconômico da cidade. Org. Alvaro Comin ... et al. São Paulo: SMDU:CEBRAP: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Analisados os indicadores do Município e o total dos eixos, incluindo aí o comportamento destes segundo as macroáreas, passa-se a detalhar cada um dos 16 eixos. Para a definição de cada um deles, e como dito anteriormente, buscou-se seguir a continuidade das quadras demarcadas como EETU ao longo do território, bem como sua relação com os principais vetores de mobilidade, sejam eles na forma de avenidas e ruas importantes para a localidade, sejam as linhas de trem/metrô, os corredores e as faixas exclusivas de ônibus. Procurou-se também nomear cada eixo conforme o seu principal vetor de mobilidade, dando assim a esse instrumento urbanístico aspecto menos abstrato e mais concreto, possibilitando rápida identificação e maior proximidade com o cidadão, este o ponto fundamental de um processo de revisão democrática da legislação urbanística. Os textos de cada um dos 16 eixos trazem rápida descrição do viário e dos vetores de mobilidade. São detalhados o porte das empresas ali instaladas e em seguida as 10 atividades econômicas que mais empregavam em 2019 naquela área. Ao fim, avalia-se o emprego segundo as macroáreas presente no local, permitindo identificar se há ou não descontinuidades num mesmo eixo a depender da delimitação de macroárea.

## Análise por eixos


Eixo 1 - Centro/Oeste/Sul 09

Eixo 2 - Leste - Av. Itaquera 13

Eixo 3 - Leste - Monotrilho/Mooca 16

Eixo 4 - Leste - Radial 19

Eixo 5 - Leste - Tietê 22

Eixo 6 - Norte - Inajar/Brasilândia 26

Eixo 7 - Norte - Jd São Paulo/Tucuruvi 29

Eixo 8 - Norte - Linha Rubi - Jaraguá/Perus 32

Eixo 9 - Norte - Pirituba 35

Eixo 10 - Oeste - Butantã/Francisco Morato 38

Eixo 11 - Sul - Cidade Dutra/Grajaú 41

Eixo 12 - Sul - Cupecê 44

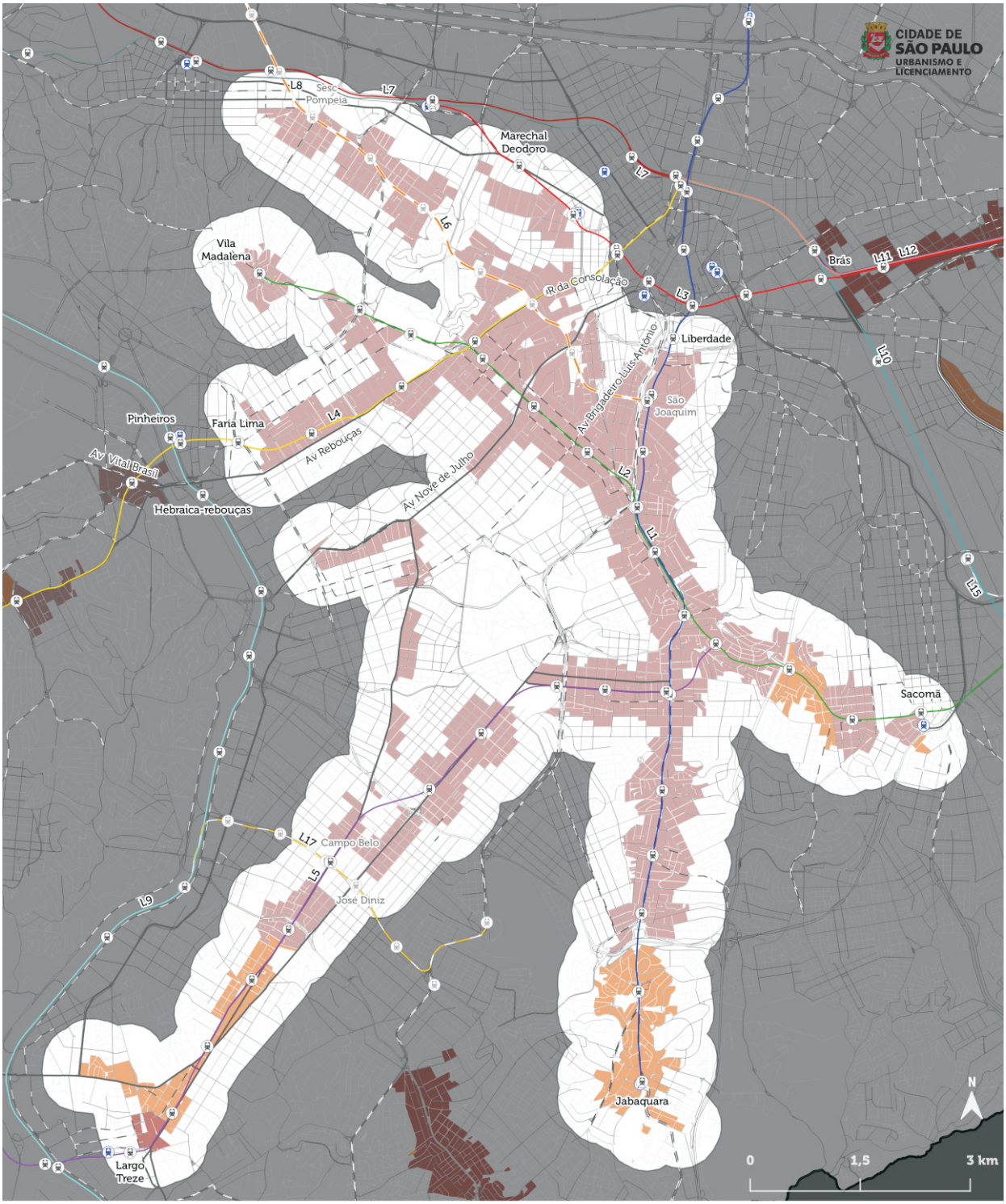
Eixo 13 - Sul - Estrada de Itapecerica 47

Eixo 14 - Sul - Interlagos 50

Eixo 15 - Sul - M'Boi Mirim 53

Eixo 16 - Sul - Parelheiros 56

# EIXO 1 **Centro/Oeste/Sul**




**Eixo 1**

**Centro/Oeste/Sul**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

- Linha 1 - Azul
- Linha 2 - Verde
- Linha 3 - Vermelha
- Linha 4 - Amarela
- Linha 5 - Lilas
- Linha 6 - Laranja - Projetada
- Linha 17 - Ouro - Projetada
- Linha 7 - Rubi
- Linha 8 - Diamante
- Estações de metrô e trem
- Estações de metrô projetadas
- Corredores de ônibus
- Faixas exclusivas de ônibus
- Terminais de ônibus
- MEM
- MUC
- MQU

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

As quadras que formam o Eixo 1 – Centro/ Sul/ Sudoeste seguramente são aquelas que, do ponto de vista econômico, possuem a maior importância para o município. Trata-se do maior eixo em área (2.064 hectares), com o maior número de estabelecimentos (36.856) e empregos formais (665.594). Em termos comparativos, tanto o número de empresas como o de empregos é superior aos encontrados nos 644 municípios do Estado de São Paulo (excluindo a capital), ganhando de cidades como Campinas, Ribeirão Preto, e todo o ABC. Do ponto de vista de densidade de empregos o Eixo 1 tem 322 empregos por hectare, ao passo que no ranking dos municípios paulistas ganhava de São Caetano do Sul (71 empregos/ha) e Barueri (42 empregos/ha), por exemplo.

O Eixo 1 possui importantes vetores da mobilidade urbana paulistana, seja de transporte individual ou de massa (metrô e ônibus). Destacam-se, cortando as quadras do eixo, o sistema viário/mobilidade descrito na tabela 2.1.

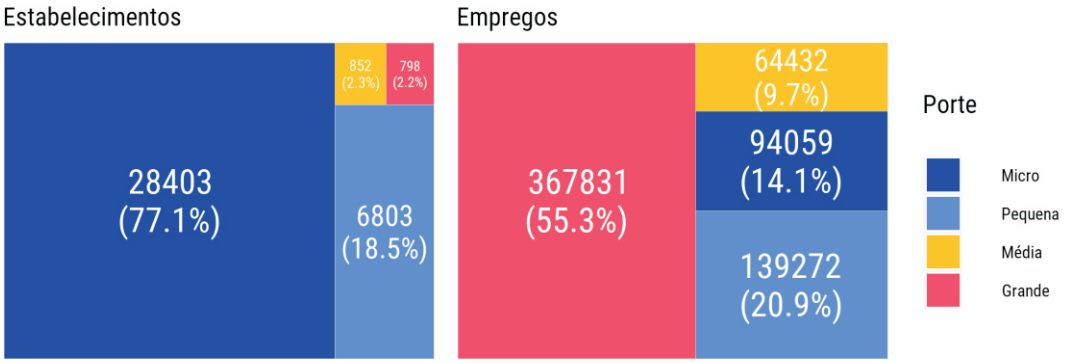
**Tabela 2 .1**
**Sistema viário principal, por existência de transporte de massa**
Eixo 1 – Centro/Oeste/Sul
2022

| Viário | Ônibus | | Linha/ Estação de Trem e/ou Metrô |
|---|---|---|---|
| | Corredor | Faixa exclusiva | |
| Avenida Pompéia | Não | Sim | Não |
| Avenida Antártica | Não | Sim | Não |
| Avenida Sumaré | Não | Sim | Estação Perdizes (futura Linha 6-Laranja - Concessionária Linha6Uni) |
| Avenida Paulo VI | Não | Sim | Não |
| Rua Cardoso de Almeida | Não | Não | Estação PUC-Cardoso de Almeida (futura Linha 6-Laranja - Concessionária Linha6Uni) |
| Rua Heitor Penteado | Não | Sim | Estação Vila Madalena (Linha 2-Verde Metrô SP) |
| Avenida Dr. Arnaldo | Não | Sim | Estações Clínicas e Sumaré (Linha 2-Verde Metrô SP) |
| Avenida Angélica | Não | Não | Não |
| Rua da Consolação | Sim | Não | Estações Higienópolis-Mackenzie e Paulista (Linha 4-Amarela - Concessionária ViaQuatro) |
| Avenida Paulista | Não | Sim | Estações Consolação, Trianon-MASP e Brigadeiro (Linha 2-Verde Metrô SP) |
| Avenida Rebouças | Sim | Não | Estação Oscar Freire (Linha 4-Amarela - Concessionária ViaQuatro) |
| Avenida Brig. Luis Antonio | Não | Sim | Estação Bela Vista (futura Linha 6-Laranja - Concessionária Linha6Uni) |
| Avenida Nove de Julho | Sim | Sim | Estação 14 Bis (futura Linha 6-Laranja - Concessionária Linha6Uni) |
| Avenida 23 de Maio | Não | Sim | Estação São Joaquim (Linha 1-Azul Metrô SP e futura Linha 6-Laranja - Concessionária Linha6Uni) |
| Avenida Santo Amaro | Sim | Sim (*) | Estações Campo Belo, Brooklyn, Borba Gato e Alto da Boa Vista (Linha 5-Lilás - Concessionária ViaMobilidade) |
| Avenida Ibirapuera | Sim | Sim(**) | Estações Moema e Eucaliptos (Linha 5-Lilás - Concessionária ViaMobilidade) |
| Avenida Ver. José Diniz | Sim | Não | Estação José Diniz (futura linha 17-Ouro Metrô SP) |
| Avenida João Dias | Sim | Não | Estação Giovanni Gronchi (Linha 5-Lilás - Concessionária ViaMobilidade) |
| Avenida Adolfo Pinheiro | Sim | Sim | Estações Borba Gato, Alto da Boa Vista e Adolfo Pinheiro (Linha 5-Lilás - Concessionária ViaMobilidade) |
| Avenida Rubem Berta | Não | Sim | Estação AACD-Servidor (Linha 5-Lilás - Concessionária ViaMobilidade) |
| Rua Sena Madureira | Não | Não | Não |
| Rua Domingos de Morais | Não | Sim | Estações Vila Mariana e Santa Cruz (Linha 1-Azul Metrô SP) |
| Avenida Dr. Ricardo Jafet | Não | Não | Estação Santos-Imigrantes (Linha 2-Verde Metrô SP) |
| Avenida Dr. Gentil de Moura | Não | Sim | Estação Alto do Ipiranga (Linha 2-Verde Metrô SP) |
| Avenida Jabaquara | Não | Sim | Estações Praça da Árvore, Saúde e São Judas (Linha 1-Azul Metrô SP) |
| Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira | Não | Sim | Estações Conceição e Jabaquara (Linha 1-Azul Metrô SP) |
| Avenida Eng. George Corbisier | Não | Sim | Não |

*Fonte: GeoSampa, Open Street Map e Companhia do Metropolitano de São Paulo-Metrô.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*
*Notas: (*) No entroncamento com a Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck.*
*(**) No entroncamento com o Complexo Viário Jorge João Saad.*

Das mais de 36 mil empresas, 77,1% se enquadravam como de porte micro, ou seja, com até 10 funcionários. Em seguida as empresas de pequeno porte (de 11 a 49 funcionários), somando 18,5% do total. Com participações residuais, empresas de médio e grande porte (2,3% e 2,2%, respectivamente). Já a distribuição do emprego se expressava de maneira diferente: mais da metade dos postos de trabalho (55,3%) estava alocada em empresas de grande porte. Na sequência, as empresas de pequeno porte respondiam por 20,9% dos empregos, microempresas por 14,1% e médio porte 9,7%. Mesmo que os percentuais de participação no total de empresas sejam ínfimos para aquelas de médio e grande porte, há que se considerar os números absolutos. Assim, no Eixo 1, existem 798 empresas classificadas como de grande porte (mais de 100 funcionários) e 852 de porte médio (de 50 a 99). Tais números são significativos, principalmente à luz da bibliografia especializada que coloca frequentemente a região do Eixo 1 como fundamental na nova geografia econômica do Estado de São Paulo, a partir dos anos 1990. Como se sabe, houve a mudança de plantas industriais para o interior do estado. Na capital acirrou-se o movimento rumo a uma economia terciária, agora reunindo os centros de comando de grandes empresas nacionais e internacionais. Além disso, com a primazia das finanças no cenário global, a cidade de São Paulo (e em especial o Eixo 1) torna-se o mais importante centro financeiro do Brasil. Junto a essas atividades econômicas do Eixo 1, juntam-se ainda as "empresas que prestam serviços às empresas" nos termos de COMIN, 2012, bem como a inegável presença dos hospitais, laboratórios e universidades de referência no campo da saúde humana, todos localizados geograficamente no Eixo 1, característica bem documentada por SEADE, 2010[9].

**Gráfico 2.1**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 1 - Centro/Oeste/Sul
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

A tabela 3.1 mostra a presença significativa das "atividades de atenção à saúde humana" no Eixo 1, exemplificados pelos grandes hospitais, clínicas, laboratórios e centros de pesquisa, tanto públicos quanto privados. As demais atividades apresentam relativa harmonia nas proporcionalidades, indicando uma área com atividade econômica mais diversificada. De 5 a 9 pontos percentuais de participação no total de empregos estavam: "comércio varejista" (9,2%), "serviços para edifícios" (9,0%), "alimentação" (7,0%), "educação" (6,2%), "atividades de serviços financeiros" (5,7%) e "serviços de escritório" (5,0%). Como se verá adiante, não se nota a mesma diversidade econômica nos demais eixos, algo que se acentua conforme se aproxima da periferia paulistana.

[9] FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; SÃO PAULO (Cidade). Prefeitura. 2010. Ciências da Vida Humana na Cidade de São Paulo. São Paulo-SP

**Tabela3.1**
**Principaisatividadeseconômicasempregadoras**
Eixo 1 – Centro/Oeste/Sul
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Atividades de atenção à saúde humana | 4.563 | 12,4 | 103.452 | 15,5 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 4.845 | 13,1 | 59.638 | 9,0 |
| Comércio varejista | 6.035 | 16,4 | 61.554 | 9,2 |
| Educação | 1.046 | 2,8 | 41.535 | 6,2 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra | 117 | 0,3 | 28.388 | 4,3 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços | 1.664 | 4,5 | 33.084 | 5,0 |
| Alimentação | 3.512 | 9,5 | 46.370 | 7,0 |
| Atividades de serviços financeiros | 849 | 2,3 | 38.147 | 5,7 |
| Atividades dos serviços de tecnologia da informação | 841 | 2,3 | 22.137 | 3,3 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 1.245 | 3,4 | 20.164 | 3,0 |
| Demais atividades | 12.139 | 32,9 | 211.125 | 31,7 |
| **Total** | **36.856** | **100** | **665.594** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O Eixo 1 possui a quase totalidade de suas empresas e empregos na Macroárea de Urbanização Consolidada (MUC). Em percentuais menores (6,3% para as empresas e 7,1% para os empregos) a macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU), embora em números absolutos algo significativo (mais de 2,3 mil empresas, alocando 47,0 mil postos de trabalho). Em terceiro e último lugar a Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), não chegando a 2% de participação no total de empresas e empregos (mas chamando a atenção em números absolutos, com 602 empresas e mais de 7,8 mil empregos).

**Tabela 4.1**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 1 – Centro/Oeste/Sul
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Urbanização Consolidada (MUC) | 33.943 | 92,1 | 610.582 | 91,7 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 2.311 | 6,3 | 47.183 | 7,1 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 602 | 1,6 | 7.829 | 1,2 |
| **Total** | **36.856** | **100** | **665.594** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

# EIXO 2
# Leste - Av. Itaquera




**Eixo 2**
**Leste - Av. Itaquera**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

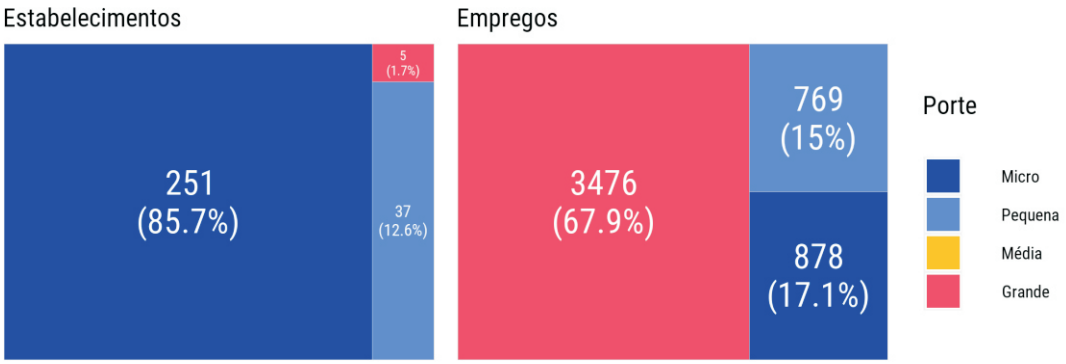
Terminais de ônibus
Faixas exclusivas de ônibus
Corredores de ônibus
MQU
MRVU

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 2 – Avenida Itaquera pode ser geograficamente localizado na divisa entre os distritos de Vila Matilde/ Artur Alvim (sul) com Cidade Líder (norte), em torno da avenida de mesmo nome. Embora não esteja dentro dos limites do eixo, o terminal de ônibus urbano Carrão está a oeste, num prolongamento da Avenida Itaquera, que atravessa a Avenida Aricanduva. Aliás, é na fronteira de quatro distritos que o eixo se inicia (de oeste para leste): Carrão, Aricanduva, Vila Matilde e Cidade Líder. Ao meio, atravessa o Córrego Gamelinhas e termina nas quadras que envolvem as Ruas Estefano Filipini e Isaar Carlos de Camargo. Grosso modo, possui 4,4 km de extensão em linha reta e 120 hectares de área de quadra. Pontua-se a presença de faixa exclusiva para ônibus em todo o trajeto da Avenida Itaquera e, mesmo que já fora do limite do eixo, no extremo oeste, o início do corredor de ônibus Itaquera/ Líder.

Em 2019 havia no eixo 293 estabelecimentos privados formais empregando 5.123 trabalhadores. Conforme o gráfico 2.2, a maioria dos estabelecimentos (85,7%) tinha até 10 postos de trabalho (micro estabelecimentos), seguido de estabelecimentos de pequeno porte (12,6%). Os apenas 5 estabelecimentos classificados como de grande porte (mais de 100 postos), no entanto, empregavam quase 68% da mão de obra ali registrada; em segundo lugar no quesito de empregos, as empresas classificadas como de micro e pequeno porte apresentavam relativo equilíbrio (17,1% e 15,0%, respectivamente).

**Gráfico 2.2**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 2 – Avenida Itaquera
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

De acordo com a tabela 3.2, o "comércio varejista" é o grande empregador da área: em 2019, somava mais de 3.800 empregos, chegando a 74,3% em relação ao total. Mesmo que haja no local estabelecimentos de grandes marcas varejistas, o número deve ser olhado com cuidado, uma vez que podem constar registrados funcionários ali mas que desempenham suas atividades em filiais, localizadas em outros lugares. As demais atividades econômicas apresentam participações baixas no total de empregos, com máximos, por exemplo, em "educação" (2,7%), "atividades de vigilância" e "comércio e reparação de veículos" (com 2,5% cada).

**Tabela 3.2**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 2 – Avenida Itaquera
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 97 | 33,1 | 3.806 | 74,3 |
| Atividades de vigilância, segurança e investigação | 2 | 0,7 | 128 | 2,5 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 24 | 8,2 | 127 | 2,5 |
| Educação | 11 | 3,8 | 139 | 2,7 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 14 | 4,8 | 77 | 1,5 |
| Serviços de escritório e outros serviços prestados às empresas | 14 | 4,8 | 82 | 1,6 |
| Atividades de organizações associativas | 5 | 1,7 | 82 | 1,6 |
| Alimentação | 18 | 6,1 | 86 | 1,7 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 5 | 1,7 | 66 | 1,3 |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 11 | 3,8 | 62 | 1,2 |
| Demais atividades | 92 | 31,4 | 468 | 9,1 |
| **Total** | **293** | **100** | **5.123** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo analisado percorre duas macroáreas: a de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) e a de Qualificação da Urbanização (MQU). De acordo com os dados da tabela 4.2, a maior parte dos estabelecimentos (76,8%) e a quase totalidade dos empregos (92,5%) estavam na MRVU. De fato, tal macroárea abrange a maior parte do eixo. Toda a parte sul da Avenida Itaquera e a porção norte (a partir da Avenida Sousa Bandeira, no sentido oeste-leste) estão circunscritas na MRVU. Por sua vez, a MQU possui pouco mais de 1/5 dos estabelecimentos e apenas 7,5% dos empregos, completando assim a relação entre as macroáreas e o eixo analisado.

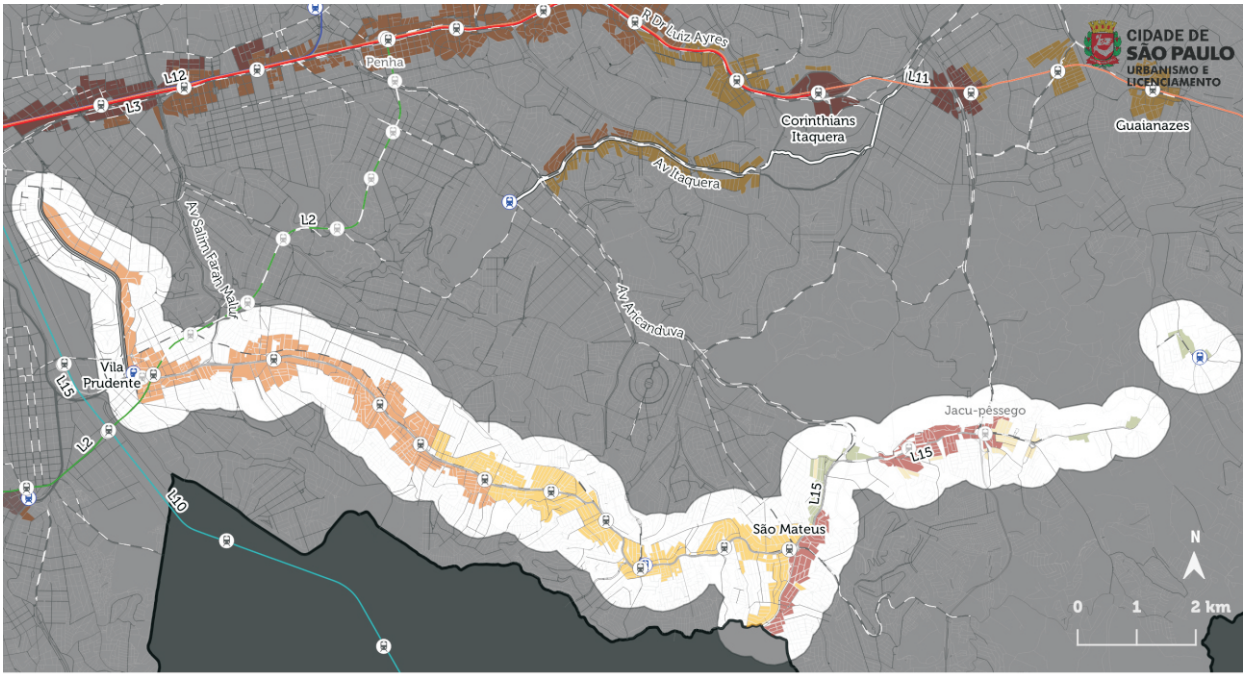
**Tabela 4.2**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 2 – Avenida Itaquera
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 225 | 76,8 | 4.739 | 92,5 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 68 | 23,2 | 384 | 7,5 |
| **Total** | **293** | **100** | **5.123** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 3

# Leste - Monotrilho/Mooca




**Eixo 3**
**Leste - Monotrilho/Mooca**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

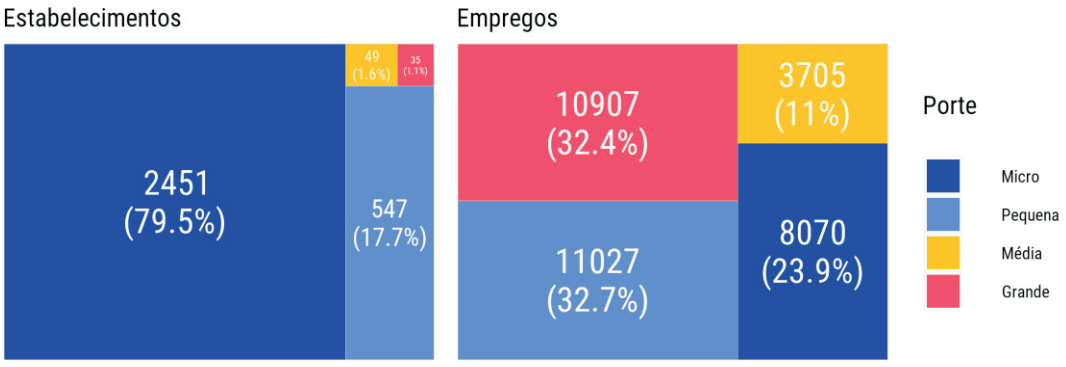
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- Linha 2 - Verde
- Linha 15 - Prata
- Linha 15 - Prata - em construção
- Linha 2 - Verde - em construção
- Terminais de ônibus
- Estações de metrô projetadas
- Estações de metrô e trem
- MEM
- MQU
- MRVU
- MRVRA
- MCQUA

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 3 – Monotrilho e Mooca abrange uma ampla área de quadras na região sul da capital, passando por 9 distritos: Mooca, Vila Prudente, Água Rasa (pequena porção), São Lucas, Sapopemba, São Mateus, São Rafael (pequena porção ao norte), Iguatemi e Cidade Tiradentes (área pequena em torno do terminal de ônibus). Considerando medida linear, esse eixo possui aproximadamente 27 km; de área de quadra 788 hectares. De oeste para leste, o contorno da área se inicia no antigo vetor industrial e ferroviário do município, entre Mooca e Vila Prudente, seguindo a Avenida Paes de Barros (esta com corredor de ônibus) até a área do eixo que envolve o Terminal de Ônibus Vila Prudente, a Estação de Metrô Vila Prudente e a Estação de Monotrilho Vila Prudente. A partir dali o eixo se espraia ao leste, seguindo a Linha 15 Prata Monotrilho e a Avenida Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello, a Avenida Sapopemba – sendo que as duas avenidas possuem faixa exclusiva para ônibus – passando por todas as 10 estações do monotrilho, até o Largo de São Mateus. No Largo, o eixo toma direções opostas: ao sul, em torno da Avenida Adelia Chohfi, alcançando o limite territorial entre a cidade de São Paulo e a cidade de Mauá, e ao norte, seguindo a Avenida Ragueb Chohfi (com faixa exclusiva para ônibus) até o encontro com a Estrada Iguatemi. Daí em diante, a análise cartográfica permite visualizar 5 porções, não contíguas, até o terminal de ônibus Cidade Tiradentes (Avenidas Souza Ramos e Naylor de Oliveira).

De acordo com os dados compilados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, através da RAIS, em 2019 havia no eixo 3.082 estabelecimentos. O número de postos de trabalho chegava a 33.709. Tais estabelecimentos e empregos eram divididos, conforme o gráfico 2.3, de maneira desigual: enquanto no número de estabelecimentos quase 80,0% eram de porte "micro" (até 10 postos de trabalho), apenas 24,2% dos empregos estavam nesses estabelecimentos. De maneira inversa, as empresas de grande porte (com mais de 100 funcionários) eram apenas 1,1% dos estabelecimentos, ao passo que empregavam 32,4% dos vínculos formais ali registrados. As empresas de pequeno porte (de 11 a 49 funcionários), por sua vez, detinham quase 18% dos estabelecimentos e 32,7%dos registros laborais.

**Gráfico 2.3**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 3 – Monotrilho e Mooca
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Nota-se, pelos dados da tabela 3.3, que o "comércio varejista" era a principal atividade econômica da região, contando com mais de 30% dos estabelecimentos e 26% dos postos de emprego. Em segundo lugar com 155 estabelecimentos e mais de 2.400 empregos, "atividades de atenção à saúde humana" (ou 5,0% dos estabelecimentos e 7,3% dos empregos). No geral, tanto no número e participação de estabelecimentos quanto no de empregos, o que se vê é a predominância do setor terciário, na figura de serviços e comércio voltados às pessoas.

**Tabela 3.3**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 3 – Monotrilho e Mooca
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 936 | 30,4 | 8.811 | 26,1 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 155 | 5,0 | 2.453 | 7,3 |
| Serviços de escritório e outros serviços prestados às empresas | 143 | 4,6 | 2.445 | 7,3 |
| Educação | 107 | 3,5 | 2.271 | 6,7 |
| Serviços especializados para construção | 80 | 2,6 | 2.083 | 6,2 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 137 | 4,4 | 1.753 | 5,2 |
| Alimentação | 204 | 6,6 | 1.601 | 4,7 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 142 | 4,6 | 1.137 | 3,4 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 242 | 7,9 | 1.113 | 3,3 |
| Atividades de organizações associativas | 46 | 1,5 | 836 | 2,5 |
| Demais atividades | 890 | 28,9 | 9.206 | 27,3 |
| **Total** | **3.082** | **100** | **33.709** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O Eixo 3 – Monotrilho e Mooca possui sua maior parte na Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU) e, em segundo lugar, na Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU). A Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) fica em terceiro lugar, quando o eixo alcança os distritos de São Rafael, São Mateus e Iguatemi. Essa divisão se projeta também nos indicadores: a MQU possuía quase 57,0% dos estabelecimentos e 62,5% dos empregos. A MRVU, na sequência, 26,6% e 20,7% de estabelecimentos e empregos, respectivamente; a MEM, por sua vez, com relativo equilíbrio entre as participações no total de estabelecimentos e empregos (11,3% e 10,3%, respectivamente). Ainda que possa haver super notificação dos registros formais, conforme a dinâmica de coleta de dados da RAIS, atenta-se para os 159 estabelecimentos (5,2% do total)/ 2.187 empregos (6,5%) situados nas Macroáreas de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) e na de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA).

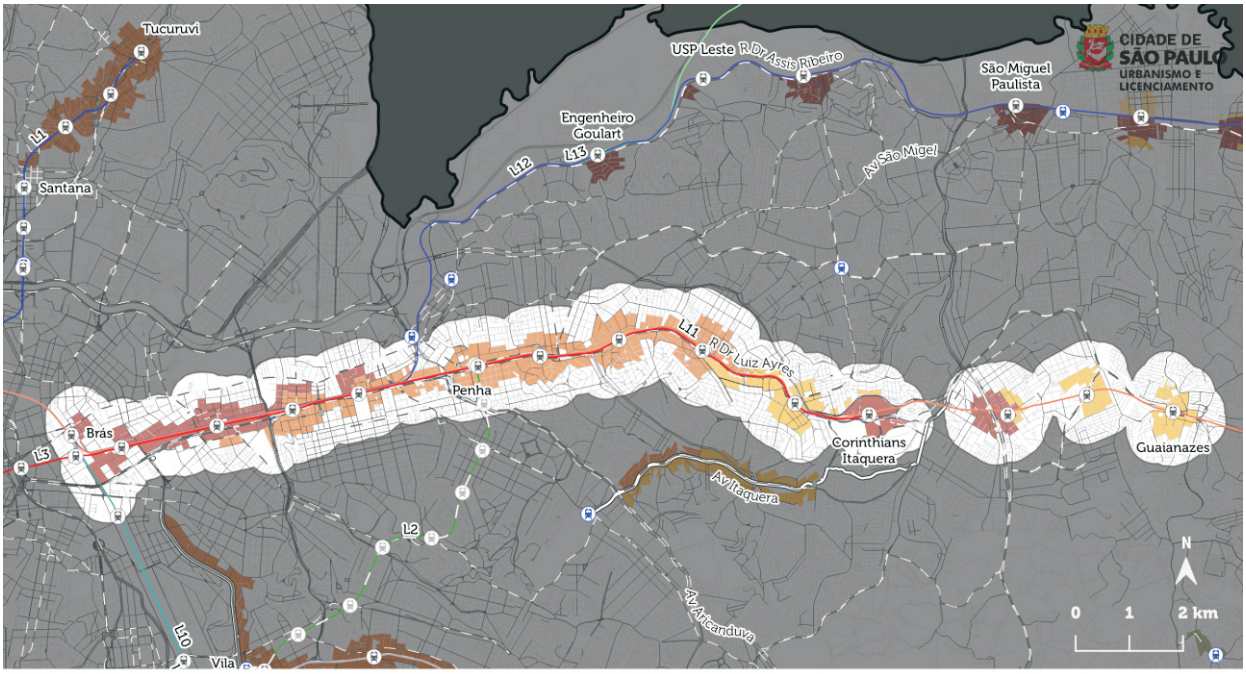
**Tabela 4.3**
**Estabelecimentos e empregos segundo Macroárea**
Eixo 3 – Monotrilho e Mooca
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 1.753 | 56,9 | 21.063 | 62,5 |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 820 | 26,6 | 6.992 | 20,7 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 349 | 11,3 | 3.466 | 10,3 |
| Controle e Qualificação Urbana e Amb. (MCQUA) | 79 | 2,6 | 1.411 | 4,2 |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 80 | 2,6 | 776 | 2,3 |
| Preservação dos Ecossistemas Naturais (MPEN) | 1 | 0,0 | 1 | 0 |
| **Total** | **3.082** | **100** | **33.709** | 100,0 |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 4

# Leste - Radial




**Eixo 4**
**Leste - Radial**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

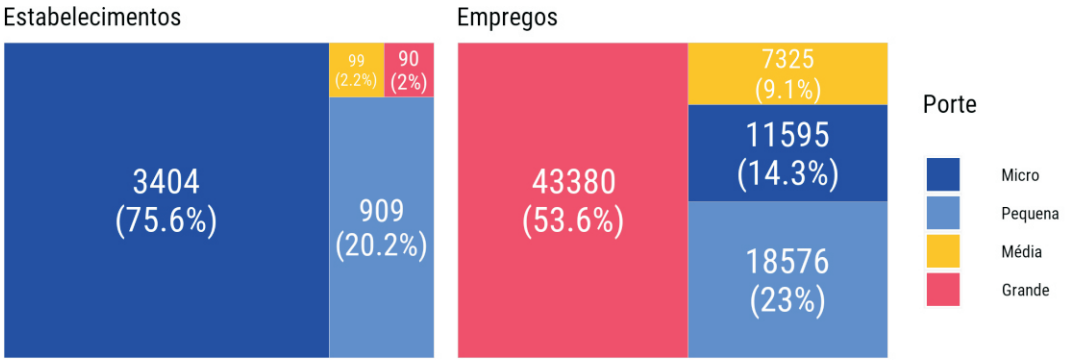
- Estações de metrô projetadas
- Estações de metrô e trem
- Terminais de ônibus
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- Linha 3 - Vermelha
- Linha 10 - Turquesa
- Linha 11 - Coral
- Linha 12 - Safira
- Linha 2 - Verde - em construção
- MEM
- MQU
- MRVU

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O vetor de mobilidade que liga o centro da capital à região leste, amplamente conhecido como Radial Leste, deu forma a EETU de mesmo nome. Sua maior parte possui 16 km lineares, aproximadamente, das quadras do Brás, até seu final em quatro quadras no distrito de Itaquera; ao todo, soma 847 hectares de quadras. Essa maior porção do eixo segue o traçado da linha 3-Vermelha do Metrô e a linha de trem 11-Coral da CPTM. No Brás (e seguindo a direção centro/ leste) o eixo se inicia no Largo da Concórdia e vai seguindo pela Rua Dr. Almeida Lima, cruza o Viaduto Bresser, alcança a Rua Antonio de Alcantara Machado, Viaduto Pires do Rio, cruza a Avenida Salim Farah Maluf. Na mesma direção, segue cruzando a Rua Melo Freire, Rua Melo Peixoto, Avenida Conde de Frontin, encontra o início da Avenida Aricanduva, segue pela Avenida Antonio Estevão de Carvalho, Rua Dr. Luiz Ayres, Avenida Sport Club Corinthians, terminando na Avenida José Pinheiro Borges/ Rua Tucuxi. Exceto esses dois últimos logradouros, todo viário citado possui faixa exclusiva de ônibus urbano. Vale pontuar também que, embora não esteja dentro dos limites do eixo, o Terminal Urbano Aricanduva dista em linha reta 1 km a partir do traçado.

Na direção oeste/ leste, o eixo possui ainda três porções de território não contíguas com sua primeira e maior parte, descrita anteriormente. Possuindo aproximadamente cada uma raio de 1 km, são áreas do eixo Radial Leste em torno das estações de trem da CPTM: 1) Dom Bosco (inteiramente dentro do distrito de Itaquera e margeando a Avenida Jacu Pêssego, esta com trecho de faixa exclusiva); 2) José Bonifácio (já no distrito de mesmo nome e em conjunto com a Avenida Nagib Farah Maluf e sua faixa exclusiva); e 3) Guaianazes (junto à Rua Salvador Gianetti, também com faixa exclusiva de ônibus).

**Gráfico 2.4**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 4 – Radial Leste
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O gráfico 2.4 traz indicadores acerca do porte dos estabelecimentos e seus postos de trabalho, especificamente número absoluto e proporções sobre o total. Nota-se que o eixo Radial Leste possui a quase totalidade de sua atividade econômica centrada em estabelecimentos de micro porte (até 10 funcionários) e pequeno porte (de 11 a 49 funcionários), chegando à proporção de 95,8% quando as duas categorias são somadas (75,6% e 20,2% respectivamente). Esse indicador não se repete na distribuição de empregos: micro e pequeno estabelecimento respondem por 37,3%, embora não seja cifra desprezível. Por consequência, a categoria de estabelecimentos de grande porte (mais de 100 postos de trabalho) respondia por 90 empresas ou 2,09% do total, ao passo que registravam 43.380 pessoas (ou 53,6%).

**Tabela 3.4**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 4 – Radial Leste
2019

| Atividade econômica | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 192 | 4,3 | 12.690 | 15,7 |
| Serviços de escritório e outros serviços prestados às empresas | 282 | 6,3 | 11.811 | 14,6 |
| Comércio varejista | 1.282 | 28,5 | 10.837 | 13,4 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 339 | 7,5 | 6.083 | 7,5 |
| Educação | 194 | 4,3 | 4.590 | 5,7 |
| Atividades de vigilância, segurança e investigação | 13 | 0,3 | 4.081 | 5,0 |
| Alimentação | 401 | 8,9 | 3.947 | 4,9 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 261 | 5,8 | 2.709 | 3,3 |
| Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde | 5 | 0,1 | 2.623 | 3,2 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra | 8 | 0,2 | 2.273 | 2,8 |
| Demais atividades | 1.525 | 33,9 | 19.232 | 23,8 |
| **Total** | **4.502** | **100** | **80.876** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

No que diz respeito à atividade econômica detalhada da região nota-se, na tabela 4.4, a preponderância de dois setores que provavelmente tem ali registrados seus funcionários, mas com estes atuantes em outras regiões do município: "serviços para edifícios e atividades paisagísticas" e "serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços". Os dois setores respondem por 30,3% dos empregos (24.501 em número absoluto) e podem refletir não necessariamente a presença dos empregos, mas apenas as sedes das empresas. O "comércio varejista", muito presente no distrito do Brás, mas também ao longo de todo o eixo, dá a tônica do lugar, empregando quase 11 mil trabalhadores, em mais de 1.280 estabelecimentos. Ao fim, todos os perímetros juntos indicam que o eixo Radial Leste soma mais de 80 mil postos de trabalho, em 4.502 empresas.

**Tabela 4.4**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 4 – Radial Leste
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 2.266 | 50,3 | 44.236 | 54,7 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 1.573 | 34,9 | 31.265 | 38,7 |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 663 | 14,7 | 5.375 | 6,6 |
| **Total** | **4.502** | **100** | **80.876** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo Radial Leste é cortado por três macroáreas: a de Qualificação Urbana (MQU), a de Estruturação Metropolitana (MEM) e a de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU). Tanto em número de empresas quanto em número de empregos, a MQU soma a maior parte (50,3% e 54,7%, respectivamente). Em segundo lugar a MEM, com 34,9% dos estabelecimentos e 38,7% dos empregos. Por último a MRVU, somando 14,7% das empresas e 6,6% dos empregos do eixo.

EIXO 5

# Leste - Tietê




**Eixo 5**
**Leste - Tietê**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

- Corredores de ônibus
- Faixas exclusivas de ônibus
- Linha 12 - Safira
- Linha 13 - Jade
- Estações de trem
- Terminais de ônibus
- MEM
- MRVU
- MRVRA

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 5 – Leste Tietê é o perímetro mais ao leste em relação a todos os demais eixos e totaliza 229 ha. É composto por sete regiões não contíguas territorialmente (mas seguindo a Linha 11 – Coral da CPTM), organizadas em torno das centralidades urbanas que emergem com as estações de trem dos distritos de Cangaíba, Ermelino Matarazzo, São Miguel, Jardim Helena/ Vila Curuçá e Itaim Paulista.

A primeira região é formada pelas quadras próximas à estação de trem Engenheiro Goulart. A estação divide o tecido urbano entre a área do Parque Ecológico do Tietê (ao norte) e as quadras do eixo ao sul, em torno da Rua Goma de Olibano. A rua da estação, Dr. Assis Ribeiro, possui faixa exclusiva para ônibus. Seguindo na direção oeste/ leste, a segunda região do eixo se dá próxima da estação USP Leste (não lindeira). Ali são sete quadras marcadas como área de EETU, tendo como centro a Rua Ribeira do Amparo. Essa segunda porção territorial do eixo Tietê Leste é marcada por grandes galpões logísticos e industriais, ao passo que do outro lado da linha de trem, na direção sudeste/ noroeste, há vegetação e cursos d'água, na figura da Área de Preservação Ambiental "Várzea do Tietê".

A terceira porção territorial do eixo é formada pelas quadras ao sul do traçado da linha do trem e da estação Comendador Ermelino. A Rua Dr. Assis Ribeiro também é lindeira às quadras, e com faixa exclusiva de ônibus. Embora não faça parte do perímetro do eixo, do outro lado da linha férrea, na direção norte, há galpões industriais ativos.

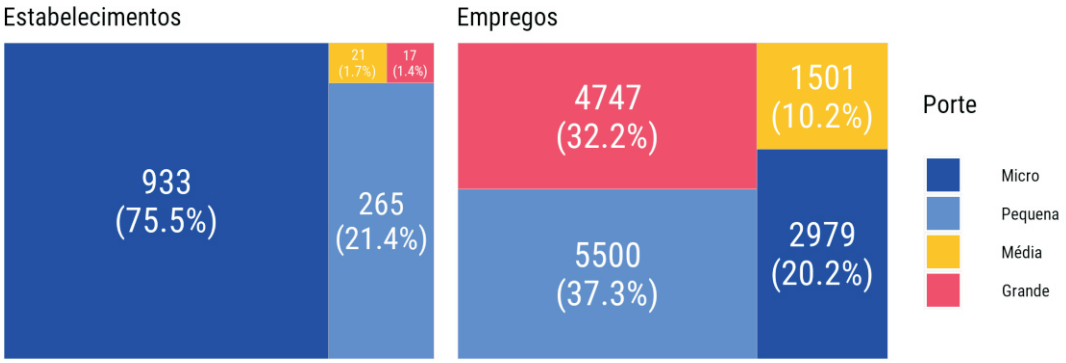
Seguindo de oeste para leste, a quarta porção do eixo se dá em torno da centralidade urbana da estação São Miguel Paulista. Ao norte, do outro lado da linha, há seis quadras esparsas, marcadas como participantes do eixo. Assim, a maior parte das quadras marcadas está ao sul do traçado da linha férrea. A oeste, fora do perímetro do eixo, há o terminal de ônibus urbano São Miguel, perto do Córrego Itaquera, na Rua Gilberto Travesso. As faixas exclusivas de ônibus estão na Avenida São Miguel, Avenida Nordestina, Avenida Marechal Tito e Rua Beraldo Marcondes.

A quinta porção territorial do eixo Leste Tietê se dá ao redor da estação de trem Jardim Helena/ Vila Mara. Há número equilibrado de quadras em ambos os lados da linha férrea. A Avenida Marechal Tito, com sua faixa exclusiva de ônibus, faz conexão com a porção anterior (da estação São Miguel Paulista) e a próxima, em torno da estação Itaim Paulista. As quadras marcadas como participantes do eixo mesclam uso residencial e galpões de comércio varejista.

A sexta porção, ainda seguindo o vetor de direção oeste/ leste, é aquela já mencionada anteriormente, a do entorno da estação da CPTM Itaim Paulista. Em linha reta, a estação está a 800m da divisa com o Município de Guarulhos. As quadras marcadas como integrantes do eixo possuem uma mescla de uso residencial e uso comercial, este último na figura de grandes galpões de comércio varejista/ prestadores de serviços.

Por fim, a sétima porção territorial é, de todos os EETU do Município de São Paulo, a porção mais oriental. As quadras do eixo estão ao redor da estação de trem Jardim Romano. Algumas quadras são lindeiras ao córrego Tijuco Preto e, na região da Rua Confluência da Forquilha, a 100 metros com o Rio Tietê. Usando o córrego como referência, as quadras à esquerda são de uso predominantemente residencial/ comercial; à direita, as quadras marcadas como do eixo são de uso mesclado entre residências, grandes galpões de comércio e alguns galpões industriais. Não há faixa exclusiva de ônibus cruzando essa porção do eixo: a faixa mais próxima termina na parte sul do perímetro, no cruzamento entre a Avenida Marechal Tito e a Rua Dr. José Pereira Gomes, à aproximadamente 300 metros do início da primeira quadra marcada como eixo em questão.

**Gráfico 2.5**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 5 – Tietê Leste
2019




Os dados do gráfico 2.5 mostram preponderância de estabelecimentos enquadrados como de micro porte (até 10 funcionários), somando 75,5% do total (ou 933 empresas, em números absolutos). Os estabelecimentos de pequeno porte chegam a 21,4% do total (ou 265 empresas). Essas duas categorias de porte participavam proporcionalmente no total de estabelecimentos do eixo Tietê Leste em 96,9%. Do ponto de vista da distribuição dos postos de trabalho, nota-se relativo equilíbrio: as empresas pequenas tinham 37,3% dos ocupados; as grandes empresas (mais de 100 funcionários) somavam 32,2%; as de micro porte participavam com 20,2% e as empresas de médio porte com 10,2% dos postos de trabalho.

**Tabela 3.5**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 5 – Tietê Leste
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 522 | 42,2 | 5.091 | 34,6 |
| Construção de edifícios | 27 | 2,2 | 1.269 | 8,6 |
| Educação | 47 | 3,8 | 1.191 | 8,1 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 17 | 1,4 | 1.178 | 8 |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 9 | 0,7 | 940 | 6,4 |
| Serviços especializados para construção | 40 | 3,2 | 770 | 5,2 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 104 | 8,4 | 519 | 3,5 |
| Alimentação | 71 | 5,7 | 447 | 3 |
| Atividades de serviços financeiros | 18 | 1,5 | 404 | 2,7 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 52 | 4,2 | 273 | 1,9 |
| Demais atividades | 329 | 26,6 | 2.645 | 18 |
| **Total** | **1.236** | **100** | **14.727** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

As principais atividades econômicas empregadoras eram o "comércio varejista" (com 42,2% dos estabelecimentos e 34,6% dos postos de trabalho), seguido de longe por "construção de edifícios" (com 2,2% dos estabelecimentos e 8,6% dos empregos). Todas as demais atividades fazem parte do setor terciário, com exceção da "confecção de artigos do vestuário e acessórios", pertencente à indústria de transformação. Tal atividade se dava no eixo Tietê Leste, com apenas nove empresas, mas empregando 940 trabalhadores.

**Tabela 4.5**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 5 – Tietê Leste
2019

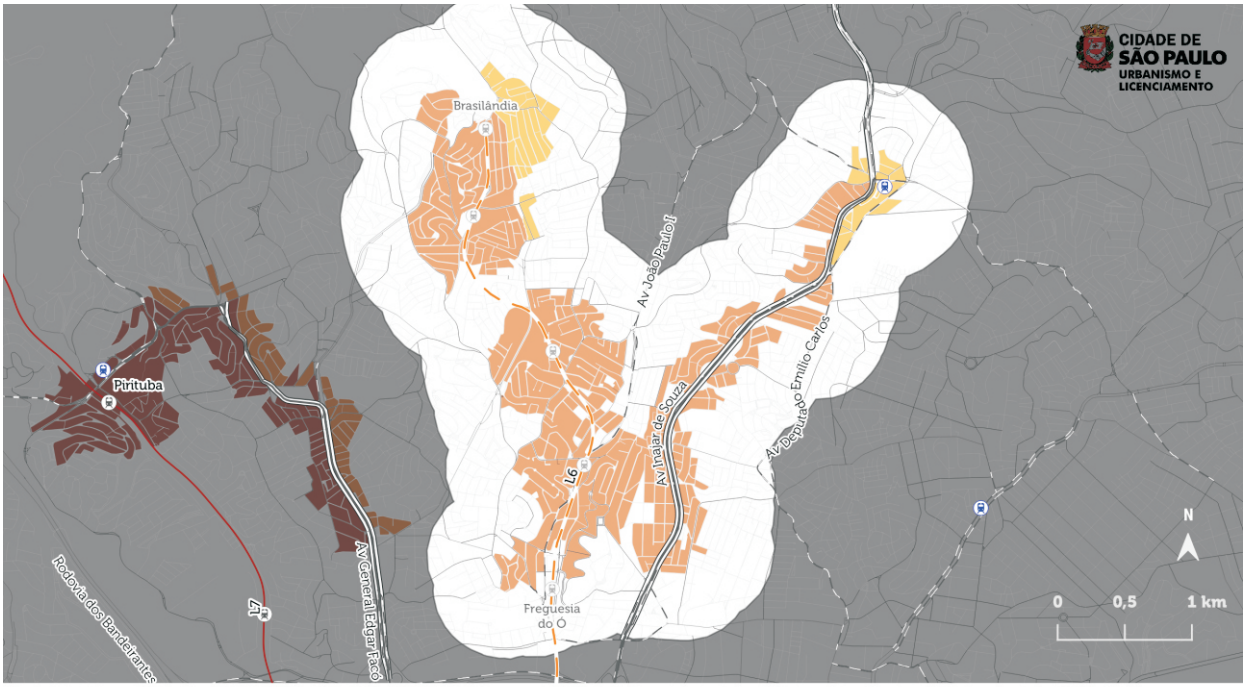
| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 1.112 | 90,0 | 12.723 | 86,4 |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 61 | 4,9 | 1.396 | 9,5 |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 61 | 4,9 | 581 | 3,9 |
| Controle e Qualificação Urbana e Amb. (MCQUA) | 2 | 0,2 | 27 | 0,2 |
| **Total** | **1.236** | **100** | **14.727** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

A parte mais expressiva dos estabelecimentos e empregos do eixo Leste Tietê está dentro da Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), alcançando 90,0% das empresas e 86,4% dos postos de trabalho. Com exceção da Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA), que possuía número extremamente reduzido de atividade econômica, as outras duas macroáreas que cortam o eixo, quais sejam, a de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) e a de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA) apresentavam proporções relativamente equilibradas frente aos totais de empresas e empregos.

EIXO 6

# Norte - Inajar/Brasilândia




**Eixo 6**
**Norte - Inajar/Brasilândia**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

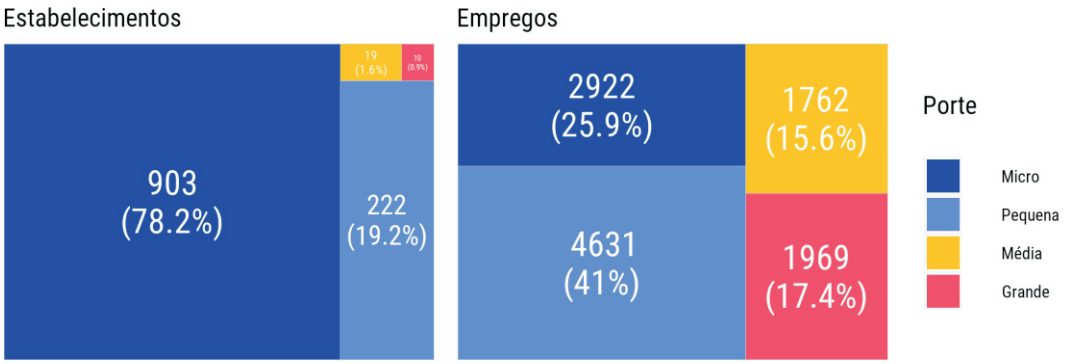
- Terminais de ônibus
- Estações de metrô projetadas
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- Linha 6 - Laranja - em construção
- MQU
- MRVU

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O território tido como Eixo 6 – Inajar/Brasilândia pode ser dividido em duas áreas: uma primeira, já estabelecida por ocasião da aprovação do Plano Diretor e uma segunda, estabelecida posteriormente, através do instrumento de "Ativação de eixo por decreto". No total, somam agora 313 hectares de quadra. A primeira área diz respeito às quadras que margeiam a Avenida Inajar de Souza, importante tronco viário da região norte. No detalhe, o perímetro inicia ao sul nas Ruas Monsenhor Brandão e Dornelândia, seguindo ao norte em torno da Avenida Inajar de Souza (que possui corredor de ônibus em toda sua extensão), dividindo as quadras do eixo entre os distritos do Limão e da Freguesia do Ó. A partir do entroncamento com a Avenida Deputado Emílio Carlos, a Inajar entra no distrito da Cachoeirinha, seguindo as quadras do eixo e terminando no entorno do terminal de ônibus urbano Vila Nova Cachoeirinha. Essa primeira parte do eixo possui quadras que mesclam residências, comércios e galpões de varejo/ atacado.

A segunda área do Eixo 6 – Inajar/ Brasilândia foi ativada pelo Decreto nº 56.782 de 27/01/2016, motivado pela construção de nova linha de metrô, a chamada Linha 6-Laranja. Segundo informações da Concessionária Linha Universidade, o trajeto será de 15 km, com 15 estações, ligando o centro do município ao distrito da Brasilândia, zona norte. As projeções indicam fluxo de viagens de 600 mil pessoas por dia[10]. Ainda em construção, a linha tem conclusão prevista em outubro de 2025[11]. De fato, conforme levantamento no site da concessionária da linha, vê-se que o eixo circunda os endereços das futuras estações. Serão estações da Linha 6 – Laranja, dentro do eixo Inajar/Brasilândia: 1) Estação Brasilândia (Estrada do Sabão, nº 1333); 2) Estação Vila Cardoso (Estrada do Sabão, nº 711); 3) Estação Itaberaba/ Hospital Vila Penteado (Rua Diadema, nº 29); 4) Estação João Paulo I (Rua Ameliópolis, nº 272); e 5) Estação Freguesia do Ó (Avenida Miguel Conejo, nº 201). Entre as futuras estações João Paulo I e Freguesia do Ó já existe faixa exclusiva de ônibus, nas vias Bonifácio Cubas, Miguel Conejo e João Paulo I.

**Gráfico 2.6**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 6 – Inajar/Brasilândia
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Considerando o eixo 6 – Inajar/Brasilândia como um todo, verifica-se a primazia de micro estabelecimentos (com até 10 postos de trabalho): 78,2% ou 903 empresas. As empresas de pequeno porte (de 11 a 49 funcionários) somam 19,2% frente ao total (ou 222 estabelecimentos). Juntos, são 97,4% das empresas da região. Embora os tipos de porte grande (mais de 100 funcionários) e médio

[10] Para maiores informações acerca da Linha 6 – Laranja, consultar: https://www.linhauni.com.br/. Acesso em 15/02/2022.
[11] Conforme https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/10/05/governo-de-sp-diz-que-obras-da-linha-6-laranja-do-metro-serao-retomadas-nesta-terca-com-investimento-de-r-15-bilhoes.ghtml. Acesso em 15/02/2022.

(de 50 a 99 funcionários) apresentem participação substancial no total de empregos (33,0%), ainda assim os maiores empregadores são as empresas de pequeno porte, somando 41,0% do total de postos de trabalho seguidas pelas empresas micro, com 25,9% do total e médio (de 50 a 99 funcionários) apresentem participação substancial no total de empregos (33,0%), ainda assim os maiores empregadores são as empresas de pequeno porte, somando 41,0% do total de postos de trabalho seguidas pelas empresas micro, com 25,9% do total.

**Tabela 3.6**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 6 – Inajar/Brasilândia
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 348 | 31,2 | 3.028 | 28,6 |
| Educação | 43 | 3,9 | 900 | 8,5 |
| Serviços especializados para construção | 26 | 2,3 | 645 | 6,1 |
| Alimentação | 70 | 6,3 | 496 | 4,7 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 55 | 4,9 | 459 | 4,3 |
| Aluguéis não-imobiliários, gestão de ativos intangíveis não-financeiros | 9 | 0,8 | 445 | 4,2 |
| Transporte terrestre | 54 | 4,8 | 415 | 3,9 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 67 | 6 | 414 | 3,9 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 65 | 5,8 | 376 | 3,5 |
| Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 10 | 0,9 | 375 | 3,5 |
| Demais atividades | 368 | 33 | 3.050 | 28,8 |
| **Total** | **1.115** | **100** | **10.603** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O detalhamento das principais atividades empregadoras do eixo 6 – Inajar/ Brasilândia, na tabela 3.6, mostra que o "comércio varejista" era o forte do perímetro, estando em torno de 30 pontos percentuais na participação no total de estabelecimentos e de empregos. As demais atividades apresentam-se de maneira diversa, com relativo equilíbrio nas participações, tanto na quantidade de empresas, quanto na quantidade de postos de trabalho. Num exercício prospectivo é de se esperar o aumento de empresas e empregos no eixo, a partir do funcionamento da Linha 6 – Laranja.

**Tabela 4.6**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 6 – Inajar/Brasilândia
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 965 | 83,6 | 9.590 | 85 |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 182 | 15,8 | 1.630 | 14,4 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 7 | 0,6 | 64 | 0,6 |
| **Total** | **1.154** | **100** | **11.284** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Do ponto de vista das macroáreas do PDE, o Eixo 6 possui a quase totalidade de seus estabelecimentos e postos de trabalho na MQU (Macroárea de Qualificação da Urbanização) e na MRVU (Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana). A primeira somava 83,6% das empresas e 85,0% dos empregos. Já a segunda, 15,8% e 14,4% estabelecimentos e empregos, respectivamente. A atividade econômica na Macroárea de Estruturação Metropolitana era significativamente baixa, conforme disposto na tabela 4.6.

EIXO 7

# Norte - Jd São Paulo/Tucuruvi




**Eixo 7**
**Norte - Jd São Paulo/Tucuruvi**

- Terminais de ônibus
- Estações de metrô
- Linha 1 - Azul
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- MQU

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

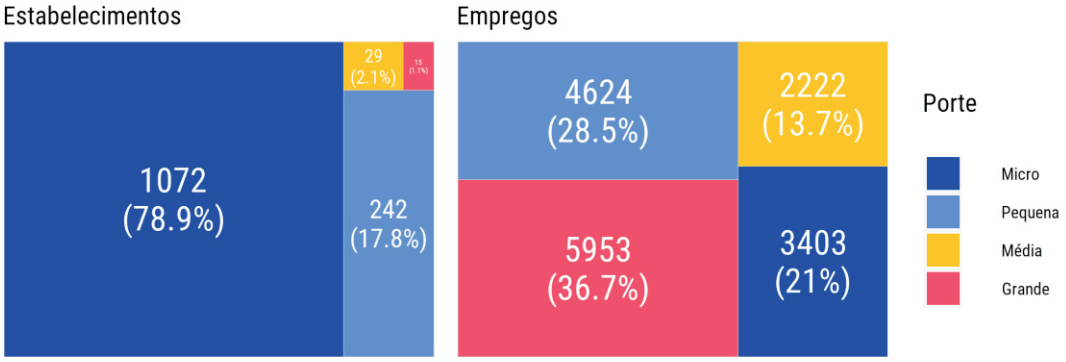
*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O eixo 7 – Jardim São Paulo/Tucuruvi está localizado na zona norte da capital, dentro dos distritos de Santana e Tucuruvi e possui 192 hectares. Possui quadras contíguas, em torno de três estações da Linha 1 – Azul do Metrô de São Paulo: estação Ayrton Senna/ Jardim São Paulo, estação Parada Inglesa e estação Tucuruvi (esta última ponto final da linha).

O perímetro se inicia na região do entroncamento da Avenida Cruzeiro do Sul com a Rua Conselheiro Saraiva, onde há faixas exclusivas para ônibus em ruas paralelas. A partir daí o eixo toma o rumo nordeste, sempre acompanhando a referida linha metroviária. Na estação Parada Inglesa, a Avenida Luiz Dumont Villares possui faixa exclusiva. A última parte do eixo se dá em torno da estação Tucuruvi, na Avenida Dr. Antonio Maria Laet.

**Gráfico 2.7**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 7 – Jardim São Paulo/Tucuruvi
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Uma vez mais se verifica a forte presença de estabelecimentos de porte micro (até 10 postos de trabalho), conforme tabela 2.7. Em 2019, no eixo estudado, tais empresas chegavam a 78,9% do total, seguido de empresas de pequeno porte (de 11 a 49 postos), com 17,8%. Grandes e médias empresas eram apenas 3,2% dos estabelecimentos. Na mesma tendência de eixos anteriores, os empregos apresentam distribuição diferente em relação àquela verificada nos estabelecimentos. A maior parte dos postos de trabalho (36,7% ou 5.953 em números absolutos) estava em grandes empresas (mais de 100 trabalhadores). Porém, não muito longe em pontos percentuais de participação no total, estavam os estabelecimentos de porte pequeno, somando 28,5% dos empregos. As microempresas vinham em seguida, com pouco mais de 1/5 dos empregos (21,0%). Por último, as empresas de porte médio (de 50 a 99 funcionários), completando 13,7% do total de empregos.

**Tabela 3.7**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 7 – Jardim São Paulo/Tucuruvi
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 364 | 26,8 | 3.136 | 19,4 |
| Atividades de vigilância, segurança e investigação | 10 | 0,7 | 2.918 | 18,0 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 97 | 7,1 | 2.026 | 12,5 |
| Alimentação | 125 | 9,2 | 1.313 | 8,1 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 103 | 7,6 | 896 | 5,5 |
| Educação | 54 | 4,0 | 846 | 5,2 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços | 107 | 7,9 | 784 | 4,8 |
| Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria | 54 | 4,0 | 454 | 2,8 |
| Atividades de organizações associativas | 24 | 1,8 | 365 | 2,3 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 36 | 2,7 | 318 | 2,0 |
| Demais atividades | 384 | 28,3 | 3.146 | 19,4 |
| **Total** | **1.358** | **100** | **16.202** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

De acordo com a tabela 3.7, em termos de estabelecimento, o Eixo 7 – Jardim São Paulo/ Tucuruvi possuía a maior parte categorizada como "comércio varejista" (26,8%). O setor de "alimentação" apresentava uma participação de 9,2% do total de estabelecimentos, seguido de "serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços" (7,9%), "atividades de atenção à saúde humana" (7,6%) e "serviços para edifícios e atividades paisagísticas" (7,1%). Demais setores apresentam percentuais de participação abaixo de 5,0%. No que se refere à distribuição dos postos de trabalho, a atividade com maior proporção de empregos era "comércio varejista" (19,4%), seguida de perto por "atividades de vigilância, segurança e investigação" (18,0% - ou 2.918 empregos em 10 estabelecimentos) e "serviços para edifícios e atividades paisagísticas" com 12,5% de participação no total (2.026 postos em 97 empresas). Juntando todas as atividades econômicas do Eixo 7, tinha-se 1.358 empresas e 16.202 postos de trabalho.

**Tabela 4.7**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 7 – Jardim São paulo/Tucuruvi
2019

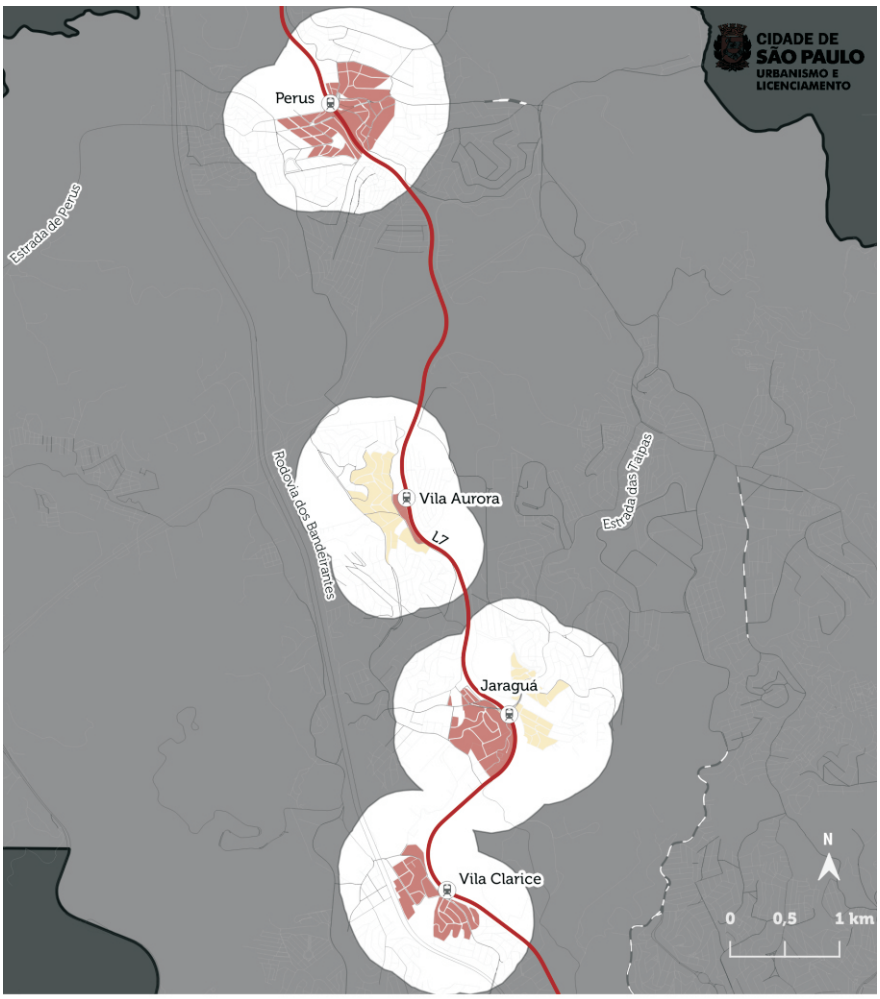
| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 1.344 | 99,0 | 16.093 | 99,3 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 14 | 1,0 | 109 | 0,7 |
| **Total** | **1.358** | **100** | **16.202** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O Eixo 7 – Jardim São Paulo/ Tucuruvi é cortado por duas macroáreas: a de Qualificação da Urbanização (MQU) e a de Estruturação Metropolitana (MEM). A primeira reúne a quase totalidade dos estabelecimentos e empregos, ambos chegando a 99,0% de participação nos totais correspondentes.

EIXO 8

# Norte - Linha Rubi - Jaraguá/Perus




**Eixo 8**
**Norte - Linha Rubi - Jaraguá/Perus**

Estações de trem
Linha 7 - Rubi
MEM
MRVRA

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

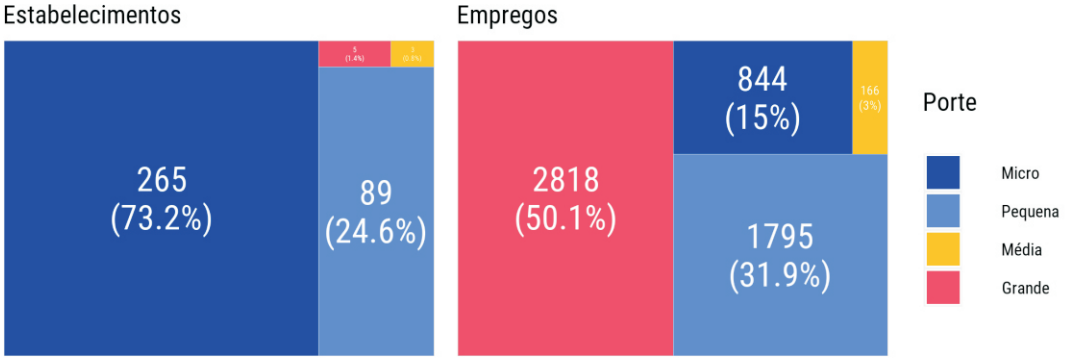
No extremo norte da capital (mais precisamente na direção noroeste) está situado o Eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/ Perus). Como a própria denominação sugere, este eixo se dá em torno da linha de trem da CPTM 7 – Rubi. A Linha Rubi começa no distrito do Brás, no centro da capital, e chega até os Municípios de Francisco Morato e Jundiaí, na região metropolitana. São quatro estações em torno das quais se localiza o eixo: Vila Clarice, no distrito de Pirituba; Jaraguá e Vila Aurora, no distrito do Jaraguá; e Perus, no distrito de mesmo nome. No total, o Eixo 8 tem uma área de 136 hectares.

As quadras marcadas como eixo, em torno da estação Vila Clarice, ficam entre essa e a Rodovia dos Bandeirantes. As quadras têm uso majoritariamente residencial/ comercial; destaque para uma porção territorial de aproximadamente 4,6 hectares com vegetação, classificada como "Bosque Heterogêneo" no PMMA – Plano Municipal da Mata Atlântica. Já a o entorno da estação Jaraguá possui as quadras do eixo cortadas ao meio pela linha do trem, sendo unidas pela Estrada das Taipas/ Viaduto Luiz Gabriel de Pieri. Aqui o uso do solo também é em sua maior parte residencial/ comercial, com a presença de um condomínio de aproximadamente 2,7 hectares. Nota-se também na mesma região porções de quadras com vegetação, em área menor que aquela verificada na estação Vila Clarice (aproximadamente 2,25 hectares), classificada como "Mata Ombrófila Densa" e 0,32 hectare de "Bosque Heterogêneo – Corredor Ecológico", segundo o PMMA).

Já as quadras do eixo da estação Vila Aurora ficam localizadas entre esta e a Avenida Alexios Jafet. Essa avenida, embora leve até as margens, não dá acesso ao trecho norte do Rodoanel Mário Covas. É necessário retorno por cima, indo em direção contrária, rumo às Rodovias Bandeirantes, Anhanguera e o trecho oposto do Rodoanel. O uso do solo é, sobretudo, composto por residências e comércios. Embora esteja fora dos limites do eixo, são dignos de nota os grandes galpões industriais e logísticos no sentido sudeste a partir da estação.

Por fim, a última porção do eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/ Perus) fica em torno da centralidade urbana da estação Perus. A estação e linha do trem, assim como o Ribeirão Perus, dividem o conjunto de quadras ao meio. Os dois conjuntos, por sua vez, são ligados por dois viadutos: Dona Mora Guimarães e Deputado Ulysses Guimarães. Este último viaduto dá forma à Avenida Dr. Sylvio de Campos que, em seu prolongamento, passa por baixo da Rodovia dos Bandeirantes, seguindo adiante como Estrada de Perus, até alcançar a Rodovia Anhanguera após 5,0 km. A região é ocupada predominantemente por residências e comércios. Em nenhuma das áreas descritas há corredores e/ou faixas exclusivas de ônibus, demonstrando que o eixo é inteiramente caracterizado pelo entorno das estações da CPTM.

**Gráfico 2.8**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/Perus)
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O Eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/ Perus) acompanha os demais eixos no quesito porte das empresas: a quase totalidade de micro e pequenas empresas, com 97,8% do total de estabelecimentos. Apenas

8 estabelecimentos se enquadravam no porte médio (de 50 a 99 postos de trabalho) e porte grande (mais de 100 postos de trabalho). Na distribuição dos empregos, por outro lado, as empresas de grande porte eram responsáveis por 50,1% do total (ou 2.818 postos em números absolutos.); as empresas de médio porte detinham pouca participação nos empregos (3,0%). Ainda que apresentem participação no total de empregos inferior àquela verificada nas empresas de grande porte, vale mencionar que os estabelecimentos pequenos eram responsáveis por 31,9% dos postos de trabalho, seguido pelos estabelecimentos micro, com 15,0%. Considerando todo o perímetro do eixo 8, havia em 2019 362 empresas empregando mais de 5.600 pessoas.

**Tabela 3.8**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/Perus)
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Transporte terrestre | 7 | 1,9 | 2.491 | 44,3 |
| Comércio varejista | 152 | 42,0 | 1.369 | 24,3 |
| Educação | 38 | 10,5 | 763 | 13,6 |
| Atividades esportivas e de recreação e lazer | 4 | 1,1 | 146 | 2,6 |
| Alimentação | 27 | 7,5 | 136 | 2,4 |
| Atividades de serviços financeiros | 5 | 1,4 | 95 | 1,7 |
| Atividades de atenção à saúde humana integradas à assistência social | 4 | 1,1 | 71 | 1,3 |
| Atividades de organizações associativas | 8 | 2,2 | 44 | 0,8 |
| Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria | 7 | 1,9 | 44 | 0,8 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 19 | 5,2 | 42 | 0,7 |
| Demais atividades | 91 | 25,1 | 422 | 7,5 |
| **Total** | **362** | **100** | **5.623** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

A proximidade com a Rodovia dos Bandeirantes - e por consequência o acesso relativamente facilitado ao Rodoanel Mário Covas - possivelmente explicam a primazia da atividade econômica "transporte terrestre" que, em apenas 7 estabelecimentos, empregava quase 2.500 trabalhadores (ou 44,3% do total desse eixo), muito provavelmente em empresas do ramo logístico rodoviário. Na sequência, como de praxe em eixos mais periféricos, têm-se mais uma vez a forte presença do "comércio varejista", somando 42,0% dos estabelecimentos e 24,3% dos empregos.

**Tabela 4.8**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 8 – Linha Rubi (Jaraguá/Perus)
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 308 | 85,1 | 2.673 | 47,5 |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 49 | 13,5 | 2.916 | 51,9 |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 5 | 1,4 | 34 | 0,6 |
| **Total** | **362** | **100,0** | **5.623** | **100,0** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Partindo da tabela 4.8 verifica-se relativo equilíbrio na participação do total de empregos entre as Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA) e Estruturação Metropolitana (MEM). No quesito de estabelecimentos, há maior concentração nas quadras percententes à MEM (85,1%). A Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU), por sua vez, possui indicadores pouco expressivos para este eixo.

EIXO 9

# Norte - Pirituba




**Eixo 9**
**Norte - Pirituba**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

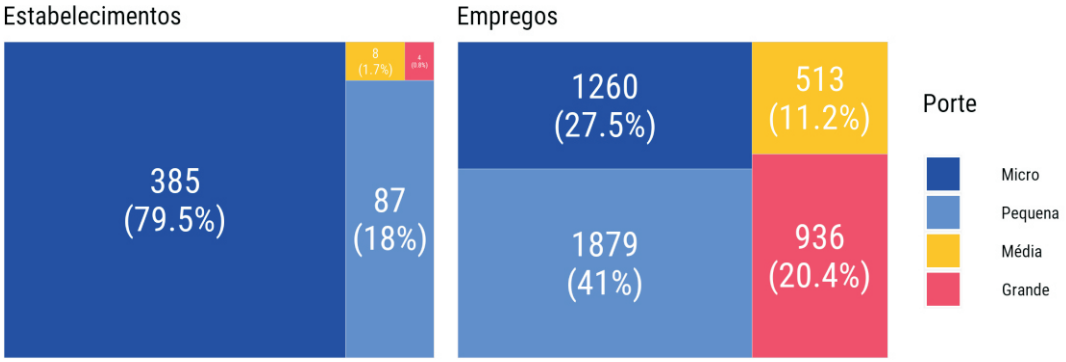
*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

- Terminais de ônibus
- Estações de trem
- Linha 7 - Rubi
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- MEM
- MQU

O Eixo 9 – Pirituba é composto inicialmente por quadras em torno da estação de trem Pirituba (Linha 7 - Rubi) e do terminal Pirituba de ônibus urbano. O eixo continua sua configuração em torno das quadras da Avenida e Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães, Avenida Miguel de Castro, Avenida Cabo Adão Pereira, Rua Manoel Barbosa e Avenida General Edgar Facó. Esta última avenida faz divisa com o distrito da Freguesia do Ó, onde há quadras inscritas neste eixo. Inclusive, as quadras do extremo oeste do Eixo 9 - Pirituba distam aproximadamente, em linha reta, 1,2 km das quadras que foram ativadas como participantes do Eixo 6 – Inajar/ Brasilândia, por causa da construção da nova linha do Metrô de São Paulo, a Linha 6 – Laranja.

A Avenida General Edgar Facó possui o importante corredor de ônibus Pirituba/ Lapa/ Centro, que liga o terminal Pirituba ao terminal Lapa. Trechos da Avenida e Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães contam com faixa exclusiva de ônibus. Por fim, no uso e ocupação do solo predominam as residências e serviços/ comércios. Assinala-se que o eixo agrega em seu todo 130 ha de quadra.

**Gráfico 2.9**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 9 – Pirituba
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O Eixo 9 - Pirituba tinha em 2019 mais de 480 estabelecimentos, mobilizando mais de 4.500 postos de trabalho. No quesito de porte das empresas, 79,5% era micro (com até 10 funcionários). Em segundo lugar, com 18,0%, os estabelecimentos de pequeno porte. Grande e médio porte apresentavam percentuais residuais de participação. Embora as empresas de micro e pequeno porte mantenham o protagonismo na distribuição de empregos (27,5% e 41,0% respectivamente), as empresas de grande porte avançam na participação, com 1/5 dos empregos e as de médio porte com 11,2%.

**Tabela 3.9**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 9 – Pirituba
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 140 | 28,9 | 1.203 | 26,2 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 23 | 4,8 | 883 | 19,2 |
| Educação | 34 | 7,0 | 426 | 9,3 |
| Alimentação | 42 | 8,7 | 333 | 7,3 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 47 | 9,7 | 237 | 5,2 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços | 18 | 3,7 | 181 | 3,9 |
| Serviços especializados para construção | 15 | 3,1 | 152 | 3,3 |
| Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria | 9 | 1,9 | 115 | 2,5 |
| Aluguéis não-imobiliários, gestão de ativos intangíveis não-financeiros | 6 | 1,2 | 112 | 2,4 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 17 | 3,5 | 109 | 2,4 |
| Demais atividades | 133 | 27,5 | 837 | 18,2 |
| **Total** | **484** | **100** | **4.588** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O "comércio varejista" detém a maior parte dos estabelecimentos (28,9%) e dos empregos (26,2%), seguindo a tendência de eixos mais periféricos. A segunda atividade econômica mais empregadora era "serviços para edifícios e atividades paisagísticas", com 19,2% dos postos de trabalho (embora correspondesse a somente 4,8% dos estabelecimentos). Todas as demais atividades econômicas são elencadas no rol da economia terciária.

**Tabela 4.9**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 9 – Pirituba
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 309 | 63,8 | 2.821 | 61,5 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 175 | 36,2 | 1.767 | 38,5 |
| **Total** | **484** | **100** | **4.588** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Da perspectiva da atividade econômica do Eixo 9 – Pirituba e sua correspondência às macroáreas do PDE, observa-se que a maior parte (tanto das empresas, quanto dos empregos), estava na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), com percentuais próximos (63,8% e 61,5%, respectivamente). A segunda macroárea presente no eixo era a de Qualificação da Urbanização (MQU), completando a distribuição com 36,2% dos estabelecimentos e 38,5% dos empregos.

EIXO 10

# Oeste - Butantã/Francisco Morato




**Eixo 10**
**Oeste - Butantã/Francisco Morato**

- Terminais de ônibus
- Estações de metrô e trem
- Linha 4 - Amarela
- Linha 9 - Esmeralda
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- MUC
- MQU

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

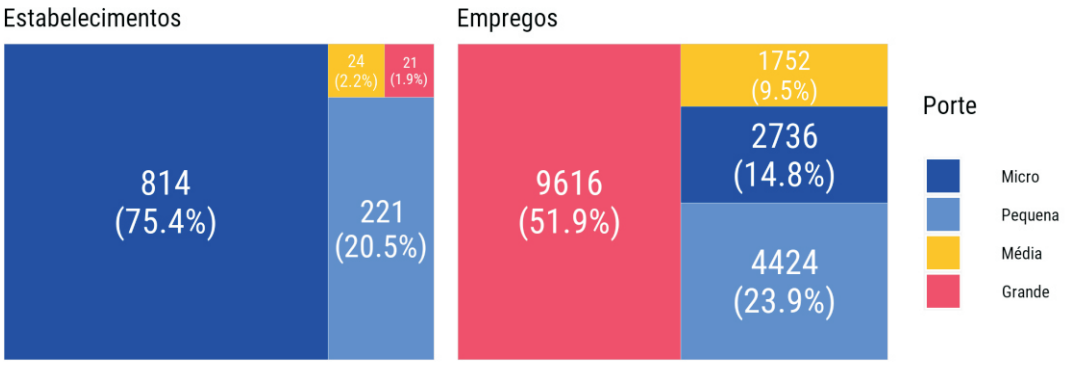
*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 10 – Avenida Francisco Morato está localizado na zona oeste da capital paulista, com 144 ha de quadra. Seguindo não apenas o curso da Avenida Prof. Francisco Morato, mas também a linha e as estações de metrô da Linha 4 – Amarela, sob responsabilidade da concessionária ViaQuatro, o eixo pode ser dividido em duas porções. A primeira em torno da estação de metrô Butantã, da Avenida Vital Brasil (importante vetor de mobilidade rumo a áreas mais periféricas do distrito do Butantã, através do seu prolongamento na figura da Avenida Corifeu de Azevedo Marques) e da Rua MMDC e Rua Reação, que fazem parte do entroncamento que origina a Rodovia Raposo Tavares. A segunda porção acompanha o traçado da Avenida Francisco Morato, passando pela estação São Paulo-Morumbi e terminando nas quadras do entorno da estação Vila Sônia. Segundo a concessionária está em curso a construção de terminal de ônibus junto à estação[12].

A Avenida Prof. Francisco Morato possui importante corredor de ônibus que liga o centro da capital à região oeste, passando pela Rua da Consolação e Avenida Rebouças. O corredor termina na região das ruas Padre Correia de Almeida e Rua Alves dos Santos, já dentro do distrito do Campo Limpo. Dali, os ônibus que fazem esse trajeto continuam até o terminal Campo Limpo através de faixas exclusivas.

Do ponto de vista do uso e ocupação do solo, as quadras do eixo em torno da estação Butantã têm experimentado importante mudança nos últimos anos, com a passagem de comércios horizontais para edifícios de escritórios/ serviços para empresas. As quadras mais afastadas da estação continuam com uso predominantemente residencial vertical de alto padrão. Já ao longo da segunda porção, que margeia a Avenida Prof. Francisco Morato, passa pela estação São Paulo-Morumbi e termina na estação Vila Sônia, verifica-se importante uso residencial horizontal de médio/ alto padrão e a presença de grandes galpões na avenida, local de comércio varejista e atacadista diverso.

**Gráfico 2.10**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 10 – Avenida Francisco Morato
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Assim como os demais eixos, a maior parte dos estabelecimentos era de micro porte (75,4% do total), seguido dos de pequeno porte, com 20,5%. No número de funcionários registrados, os estabelecimentos de pequeno porte apresentam participação de 23,9%. Por outro lado, os de micro porte recuam para 14,8% dos empregos, à medida que as empresas de grande porte concentravam 51,9% dos postos de trabalho, embora fossem apenas 21 estabelecimentos (ou 1,9% do total). As empresas de médio porte, por sua vez, participavam com 2,2% dos estabelecimentos e 9,5% dos empregos.

[12] Conforme https://www.viaquatro.com.br/linha-4-amarela/estacoes/vila-sonia?stationid=38187. Acesso em 23/02/2022.

**Tabela 3.10**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 10 – Avenida Francisco Morato
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Obras de infra-estrutura | 4 | 0,4 | 3.463 | 18,7 |
| Comércio varejista | 273 | 25,3 | 3.404 | 18,4 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 60 | 5,6 | 1.456 | 7,9 |
| Alimentação | 114 | 10,6 | 1.258 | 6,8 |
| Transporte terrestre | 5 | 0,5 | 1.209 | 6,5 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 97 | 9,0 | 1.059 | 5,7 |
| Atividades de vigilância, segurança e investigação | 5 | 0,5 | 791 | 4,3 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 38 | 3,5 | 529 | 2,9 |
| Educação | 37 | 3,4 | 519 | 2,8 |
| Construção de edifícios | 18 | 1,7 | 517 | 2,8 |
| Demais atividades | 429 | 39,7 | 4.323 | 23,3 |
| **Total** | **1.080** | **100** | **18.528** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Nota-se, nas principais atividades empregadoras no ano de 2019, a presença de mais de 3.400 empregos (embora em apenas 4 estabelecimentos), muito provavelmente ligados às "obras de infraestrutura" das estações São Paulo-Morumbi e Vila Sônia. Em segundo lugar como atividade empregadora, o "comércio varejista", com mais de 25% dos estabelecimentos e 18,4% dos empregos. Para além das atividades condizentes com a economia terciária da capital, nota-se a categoria "transporte terrestre" (empregando mais de 1.200 funcionários em 5 estabelecimentos), provavelmente ligada à atividade de logística. Vê-se ainda, embora em menor medida, a atividade "construção de edifícios", com 18 estabelecimentos e mais de 500 postos de trabalho. O eixo em sua totalidade congregava 1.080 empresas e 18.528 empregos.

**Tabela 4.10**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 10 – Avenida Francisco Morato
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Urbanização Consolidada (MUC) | 694 | 64,3 | 9.803 | 52,9 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 386 | 35,7 | 8.725 | 47,1 |
| **Total** | **1.080** | **100** | **18.528** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Duas macroáreas cortam o Eixo 10 – Avenida Francisco Morato: o de Urbanização Consolidada (MUC) e o de Qualificação da Urbanização. A primeira concentra a maior parte dos estabelecimentos e empregos (64,3% e 52,9%, respectivamente). Em complemento, a segunda macroárea soma 35,7% das empresas e 47,1% dos postos de trabalho.

EIXO 11

# Sul - Cidade Dutra/Grajaú




## Eixo 11
## Sul - Cidade Dutra/Grajaú

- Terminais de ônibus
- Estações de trem
- Linha 9 - Esmeralda
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- MEM
- MRVRA
- MCQUA
- Represas

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

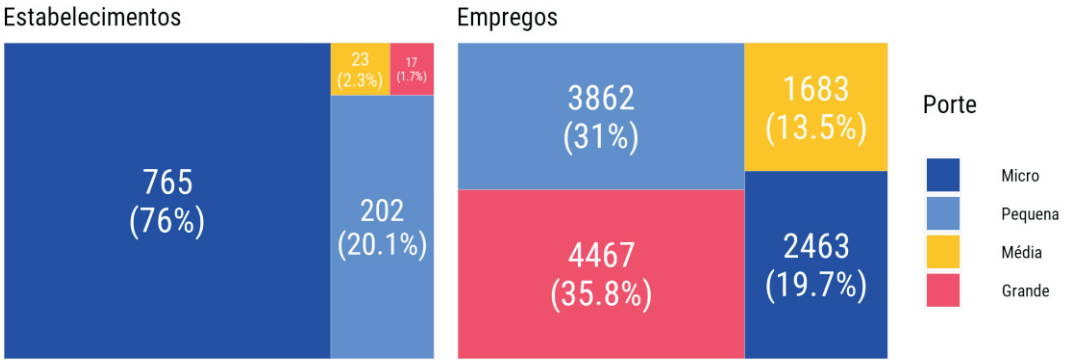
*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 11 – Cidade Dutra/Grajaú tem como base principal a Avenida Senador Teotônio Vilela, desde seu início, na altura do Autódromo de Interlagos, até a divisa do distrito de Parelheiros, contando apenas com uma interrupção entre a Rua Vitor Lima Barreiro e a Rua Matilde Nasar Curi (sentido sul). Faz parte também desse eixo um braço formado pela Av. Atlântica, da altura do número 5000 até a intersecção com a Avenida Senador Teotônio Vilela. Agrega também áreas circundantes das estações Primavera/Interlagos e Grajaú da Linha - 9 Esmeralda de trem, sob concessão da Via Mobilidade. Soma em seu total de área 294 hectares de quadras demarcadas.

O eixo está predominantemente inserido no distrito de Cidade Dutra, mas também ocupa pequena parte do território do Grajaú, ambos pertencentes à Subprefeitura de Capela do Socorro. Pode-se observar também no mapa que o eixo está contido ou perpassa três Macroáreas: Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA), Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA) e  Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM).

Nesse eixo, em 2019, havia 1.007 estabelecimentos privados formais que abrigavam 12.475 postos de trabalho ocupados. Como a maioria dos casos, aqui também predominavam os estabelecimentos com até 9 empregados, 76% do total, responsáveis por cerca de 20% do emprego. (Gráfico 2.11). Já na distribuição dos empregos, como já visto em outros eixos, nota-se rearranjo: as empresas de grande porte (com mais de 100 trabalhadores) somavam 35,8% do total, seguidas de empresas de pequeno porte (31,0%), micro (19,7%) e finalmente médio porte, com 13,5% do total.

**Gráfico 2.11**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 11 – Cidade Dutra e Grajaú
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O "comércio varejista" se destacava como principal atividade empregadora, responsável por aproximadamente um terço dos estabelecimentos e dos empregos. Os serviços relacionados à educação e à prestação de serviços de escritório também tinham participação significativa no volume de emprego (18%, quando somadas as participações de 9,2% e 8,8%). Em termos de número de estabelecimentos, além dos setores citados acima, também se pode assinalar a presença de grande número de unidades voltadas à prestação de serviços da área da alimentação e outras voltadas ao comércio e reparação de veículos (tabela 3.11).

**Tabela 3.11**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 11 – Cidade Dutra e Grajaú
2019

| Atividade econômica | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 354 | 35,2 | 4.161 | 33,4 |
| Educação | 64 | 6,4 | 1.153 | 9,2 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços | 43 | 4,3 | 1.096 | 8,8 |
| Outras atividades de serviços pessoais | 7 | 0,7 | 964 | 7,7 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 32 | 3,2 | 920 | 7,4 |
| Alimentação | 88 | 8,7 | 801 | 6,4 |
| Serviços especializados para construção | 26 | 2,6 | 743 | 6,0 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 74 | 7,3 | 369 | 3,0 |
| Atividades de organizações associativas | 26 | 2,6 | 198 | 1,6 |
| Atividades de serviços financeiros | 10 | 1,0 | 189 | 1,5 |
| Demais atividades | 283 | 28,1 | 1.881 | 15,1 |
| **Total** | **1.007** | **100** | **12.475** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Em relação às três macroáreas atravessadas pelo eixo, quase a totalidade dos estabelecimentos se encontravam relativamente bem distribuídas entre a de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) e a de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA), 57,4% e 40,1% respectivamente. Na Macroárea de Estruturação Metropolitana havia somente 25 empresas, com 258 empregos (com uma média de 2,3 pontos percentuais de participação nos totais). A distribuição dos empregos, todavia, apresentava configuração diferente, com uma expressiva concentração na MCQUA: 71,3% dos empregos (tabela 4.11).

**Tabela 4.11**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 11 – Cidade Dutra e Grajaú
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Controle e Qualificação Urbana e Amb. (MCQUA) | 578 | 57,4 | 8.892 | 71,3 |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 404 | 40,1 | 3.325 | 26,7 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 25 | 2,5 | 258 | 2,1 |
| **Total** | **1.007** | **100** | **12.475** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 12

# Sul - Cupecê




**Eixo 12**
**Sul - Cupecê**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

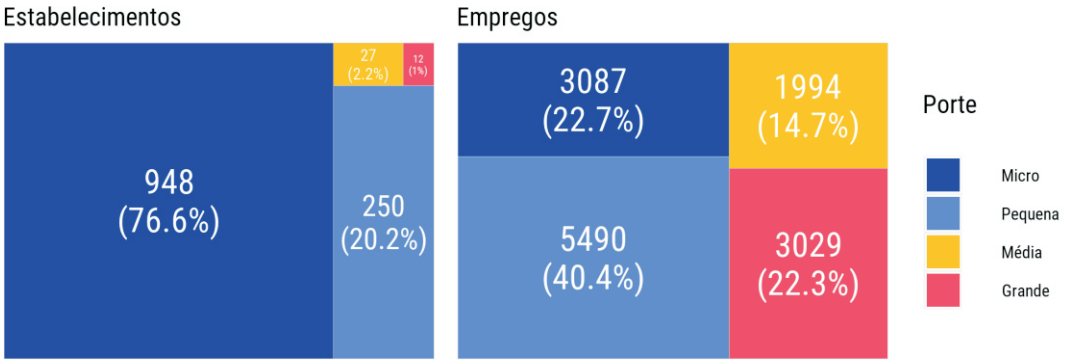
- Faixas exclusivas de ônibus
- Terminal de ônibus
- Estações de trem
- MEM
- MQU
- MRVU

O Eixo 12 – Cupecê consiste nas quadras em torno da Avenida Vereador João de Luca (no entroncamento com a Avenida Washington Luis) e segue no vetor sudeste, agora assumindo o nome de Avenida Cupecê, terminando nas quadras no início da Avenida Presidente Kenedy, depois de aproximadamente 6,3 km lineares e 303 hectares de quadras.

É importante destacar a presença do corredor pertencente à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A – extensão Diadema/Morumbi, que percorre toda a extensão da Avenida Cupecê e serve tanto aos ônibus metropolitanos quanto aos ônibus urbanos da SPTrans. O eixo encontra-se dividido por dois distritos municipais: Cidade Ademar e Jabaquara; seu viário principal, a Avenida Cupecê, é importante via de ligação da região ao sul da capital (em especial o entorno da Ponte do Morumbi/ Marginal Pinheiros) com o ABCD paulista, principalmente a cidade de Diadema.

Do ponto de vista da atividade econômica, em 2019 havia no eixo 1.237 estabelecimentos privados formais empregando 13.600 trabalhadores. A maioria dos estabelecimentos tinha até 10 postos de trabalho (micro estabelecimentos). Representavam mais de três quartos do total das unidades produtivas (76,6%) e empregava 22,7% do total da mão de obra, ou seja, 3.087 trabalhadores. Havia ainda 250 estabelecimentos de pequeno porte (11 até 49 empregos) com destaque de ocupação da mão de obra com 40,4% dos empregados do eixo. Depois, em menor escala, têm-se 27 estabelecimentos de médio porte (50 a 99 empregos) e 12 de grande porte (acima de 100 empregos). Os detalhes relativos ao número total de postos de trabalho por tipo de estabelecimento e as respectivas participações percentuais podem ser vistos no gráfico 2.12 abaixo, onde é perceptível a primazia dos empregos em pequenas empresas (40,4%), seguida de relativo equilíbrio entre empresas de micro e grande porte (22,7% e 22,3%, respectivamente). Por fim as empresas de médio porte, participando com 14,7% do total.

**Gráfico 2.12**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 12 – Cupecê
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Por conta da sua localização e do corredor que forma, o eixo tem cerca de 1/3 dos estabelecimentos em "Comércio varejista", que emprega 25,5% da mão de obra reforçando a predominância em negócios de pequeno porte. A segunda maior atividade empregadora é a "educação" ocupando outros 13,6% da mão de obra e quase 5% dos estabelecimentos (tabela 3,12). As atividades de "serviços" também se destacam na região, nas áreas de "arquitetura e engenharia", para "edifícios e atividades paisagísticas", e aquelas especializadas para" construção" (somando 17,1% do emprego). Destaca-se ainda, quanto ao número de estabelecimentos, os setores de "alimentação" (5,4% do total) e "serviços de escritório" (4,3%).

**Tabela 3.12**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 12 – Cupecê
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 391 | 31,6 | 3.466 | 25,5 |
| Educação | 59 | 4,8 | 1.844 | 13,6 |
| Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas | 9 | 0,7 | 899 | 6,6 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 95 | 7,7 | 880 | 6,5 |
| Serviços especializados para construção | 45 | 3,6 | 554 | 4,1 |
| Atividades de vigilância, segurança e investigação | 6 | 0,5 | 485 | 3,6 |
| Atividades de organizações associativas | 17 | 1,4 | 435 | 3,2 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas | 53 | 4,3 | 400 | 2,9 |
| Alimentação | 67 | 5,4 | 398 | 2,9 |
| Construção de edifícios | 18 | 1,5 | 393 | 2,9 |
| Demais atividades | 477 | 38,6 | 3.846 | 28,3 |
| **Total** | **1.237** | **100** | **13.600** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo analisado insere-se essencialmente na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) que contém 92,5% dos estabelecimentos e 94,4% dos empregos. A Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) possui 4,5% de participação nos estabelecimentos e nos empregos. Finalmente, a Macroárea de Qualificação Urbana (MQU) tem apenas 3,0% das empresas e 1,1% dos empregos dos respectivos totais (tabela 4.12).

**Tabela 4.12**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 12 – Cupecê
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 1.144 | 92,5 | 12.843 | 94,4 |
| Red. da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 56 | 4,5 | 609 | 4,5 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 37 | 3,0 | 148 | 1,1 |
| **Total** | **1.237** | **100** | **13.600** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 13

# Sul - Estrada de Itapecerica




**Eixo 13**

**Sul - Estrada de Itapecerica**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE);*
*Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

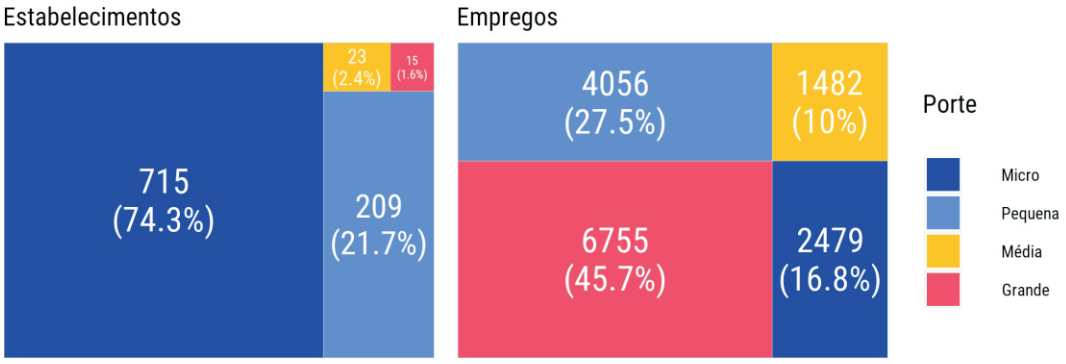
- Linha 5 - Lilás
- Linha 9 - Esmeralda
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- Terminais de ônibus
- Estações de metrô
- MRVU

O Eixo 13 – Estrada de Itapecerica se estrutura em torno da Linha 5 - Lilás do Metrô (quando esta se curva à oeste tangenciando a Avenida João Dias) e em torno da Estrada de Itapecerica, Avenida das Belezas e Avenida Carlos Caldeira Filho. As quadras do eixo, que somam 239 hectares, envolvem as estações de metrô Giovanni Gronchi, Vila das Belezas, Campo Limpo e Capão Redondo. Há também dois terminais urbanos de ônibus: o Terminal João Dias (a 800 metros em linha reta da Marginal do Rio Pinheiros) e o Terminal Capelinha (no cruzamento entre a Estrada de Itapecerica e a Rua Padre José de Jambeiro).

Há corredor de ônibus ao longo da Estrada de Itapecerica, ligando os dois terminais; ao norte da Avenida das Belezas há faixa exclusiva para ônibus, na Rua Caetano de Odivelas. Há trecho de faixa exclusiva também nas imediações da estação Capão Redondo, na Avenida Ellis Maas, margeando as últimas quadras ao sul do eixo.

Em 2019 havia foram contabilizados 962 estabelecimentos e 14.772 empregos no local. A grande maioria dos estabelecimentos tinha até 9 postos de trabalho (micro estabelecimentos). Representavam aproximadamente três quartos do total das unidades produtivas, porém empregavam apenas 16,8% do total da mão de obra ou 2.479 trabalhadores. Havia ainda 209 estabelecimentos de pequeno porte (11 até 49 empregos), 23 de médio porte ( 50 a 99 empregos) e 15 de grande porte (acima de 100 empregos). Os detalhes relativos ao número total de postos de trabalho por tipo de estabelecimento e as respectivas participações percentuais podem ser vistos no gráfico 2.13 abaixo.

**Gráfico 2.13**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 13 – Estrada de Itapecerica
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Como se pode observar, os grandes estabelecimentos empregavam 45,7% dos trabalhadores, porém dentre eles provavelmente há casos de empresas prestadoras de serviços cuja grande maioria dos funcionários não está em atividade na região, mas sim escalados em diversos pontos da cidade, inflando desta forma a percepção da dinâmica econômica local. Do ponto de vista dos estabelecimentos, vê-se predomínio das micro empresas, com 74,3% do total.

A principal atividade empregadora era o "comércio varejista", com 21,8% do total de postos de trabalho, seguida de "coleta, tratamento e disposição de resíduos" com 16,4%. Merece menção também "atividades de atenção à saúde humana", com 12,3%.

**Tabela 3.13**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 13 – Estrada de Itapecerica
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 324 | 33,7 | 3.225 | 21,8 |
| Coleta, tratamento, disposição de resíduos; recuperação de materiais | 2 | 0,2 | 2.416 | 16,4 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 37 | 3,8 | 1.814 | 12,3 |
| Educação | 53 | 5,5 | 1.219 | 8,3 |
| Transporte terrestre | 20 | 2,1 | 1.213 | 8,2 |
| Alimentação | 97 | 10,1 | 890 | 6,0 |
| Telecomunicações | 4 | 0,4 | 628 | 4,3 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 35 | 3,6 | 442 | 3,0 |
| Atividades de organizações associativas | 23 | 2,4 | 392 | 2,7 |
| Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços | 44 | 4,6 | 316 | 2,1 |
| Demais atividades | 323 | 33,6 | 2.217 | 15,0 |
| **Total** | **962** | **100** | **14.772** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo analisado corta duas Macroáreas: de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) e a de Estruturação Metropolitana (MEM). A quase totalidade dos estabelecimentos e empregos estavam na MRVU, com 97,2% e 98,4% respectivamente.

**Tabela 4.13**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 13 – Estrada de Itapecerica
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 935 | 97,2 | 14.533 | 98,4 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 27 | 2,8 | 239 | 1,6 |
| **Total** | **962** | **100** | **14.772** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 14

# Sul - Interlagos




**Eixo 14**

**Sul - Interlagos**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE); Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

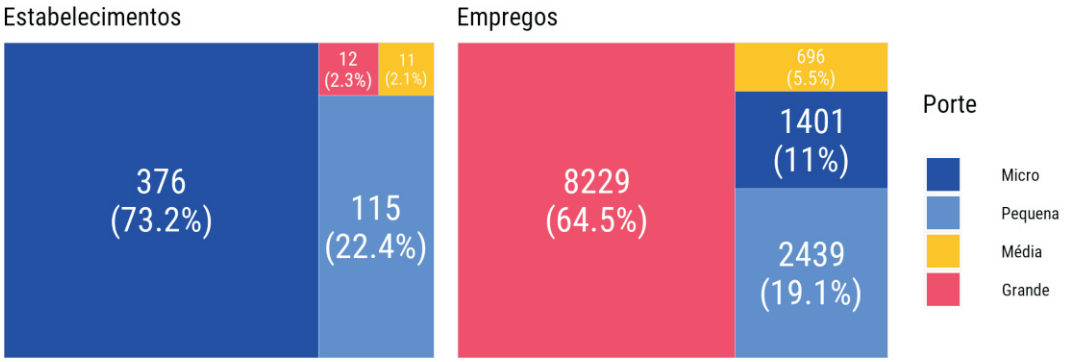
*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

Estações de trem
Linha 9 - Esmeralda
Corredores de ônibus
Faixas exclusivas de ônibus
MQU
MCQUA
Represa Guarapiranga

O Eixo 14 – Interlagos se encontra geograficamente entre o Rio Pinheiros (à direita) e a barragem da Represa Guarapiranga. Ao todo, são 116 ha de quadras, dispostas entre a Avenida Atlântica (esta com o corredor de ônibus "Parelheiros/ Rio Bonito/ Santo Amaro") e a Rua Olívia Guedes Penteado e Avenida Rio Bonito (estes dois logradouros com faixa exclusiva para ônibus). Não há dentro dos limites deste eixo linhas e ou estações de trem ou metrô. A estação mais próxima, embora sem qualquer acesso ao eixo e distando em linha reta 500m, é a de trem, especificamente a estação Jurubatuba, da Linha 9 – Esmeralda, sob concessão da empresa Via Mobilidade. Do ponto de vista do uso e ocupação do solo, nota-se ao norte do eixo a presença de galpões industriais, os quais seguem a Rua Olívia Guedes Penteado e Avenida Rio Bonito, rumo sul. Já na Avenida Atlântica há presença de residências e comércios horizontais.

Em 2019 havia 514 estabelecimentos e 12.765 empregos no Eixo 14 – Interlagos. Conforme o gráfico 2.14 vê-se que 73,2% das empresas eram classificadas como de micro porte, seguidas de 22,4% de pequeno porte. Da perspectiva dos estabelecimentos, as empresas de médio e grande porte eram residuais e se limitavam a 12 de grande porte e 11 de médio porte, em números absolutos; em termos relativos as duas categorias somavam apenas 4,4% do total de empresas do perímetro. Já da perspectiva do emprego, como já verificado em outros eixos, os indicadores se alteram. As empresas classificadas como de grande porte respondiam por 64,5% do emprego; em segundo lugar na participação do total estavam as empresas de pequeno porte, empregando 19,1% do total. As microempresas eram responsáveis por 11,0% e, de maneira residual, as de médio porte respondendo por 5,5%.

**Gráfico 2.14**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 14 – Interlagos
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

A principal atividade empregadora era relacionada à "Atenção à Saúde Humana", contando com apenas 16 estabelecimentos, mas empregando aproximadamente 4,5 mil trabalhadores, sendo que 3 deles empregam um total de mais de 4 mil. Destacam-se ainda as atividades de "fabricação deveículos" e de "serviços para edifícios", com mais de mil postos de trabalho cada uma. Em termos de número de estabelecimentos, predominam atividades relacionadas ao comércio em geral, tanto varejista como atacadista e também o de veículos automotores.

**Tabela 3.14**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 14 – Interlagos
2019

| Atividade econômica | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Atividades de atenção à saúde humana | 16 | 3,1 | 4.515 | 35,4 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 4 | 0,8 | 1.436 | 11,2 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 19 | 3,7 | 1.252 | 9,8 |
| Comércio varejista | 111 | 21,6 | 881 | 6,9 |
| Transporte terrestre | 19 | 3,7 | 829 | 6,5 |
| Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas | 8 | 1,6 | 768 | 6,0 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 47 | 9,1 | 623 | 4,9 |
| Alimentação | 28 | 5,4 | 299 | 2,3 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 57 | 11,1 | 265 | 2,1 |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | 9 | 1,8 | 196 | 1,5 |
| Demais atividades | 196 | 38,1 | 1.701 | 13,3 |
| **Total** | **514** | **100** | **12.765** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo analisado percorre três macroáreas: de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA), de Qualificação Urbana (MQU) e de Estruturação Metropolitana (MEM). Na MCQUA se encontra a maioria dos estabelecimentos e empregos do eixo: 55,6% dos estabelecimentos e 69,7% dos empregos. A MQU, por sua vez, somava 39,9% das empresas e 28,0% dos empregos. Já a atividade econômica na MEM era apenas residual, com apenas 4,5% dos estabelecimentos e 2,2% dos empregos. (Tabela 4.14).

**Tabela 4.14**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 14 – Interlagos
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Controle e Qualificação Urbana e Amb. (MCQUA) | 286 | 55,6 | 8.900 | 69,7 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 205 | 39,9 | 3.578 | 28,1 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 23 | 4,5 | 287 | 2,2 |
| **Total** | **514** | **100** | **12.765** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 15

# Sul - M'Boi Mirim




**Eixo 15**
**Sul - M'Boi Mirim**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE);*
*Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

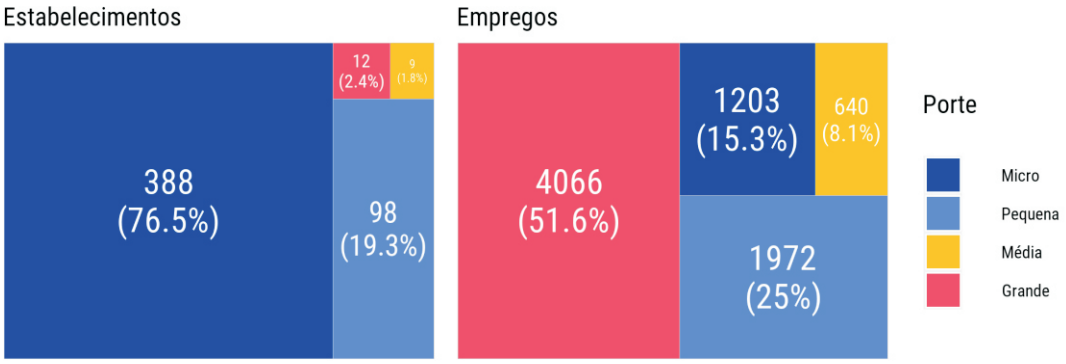
- Faixas exclusivas de ônibus
- Corredores de ônibus
- Terminal de ônibus
- MQU
- MRVU
- MRVRA
- Represa Guarapiranga

*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 15 – M' Boi Mirim mostrado no mapa se estende ao redor do corredor da Avenida M'Boi Mirim desde seu início no entorno do terminal urbano Guarapiranga até o terminal urbano Jardim Ângela, nos distritos São Luís e Jardim Ângela ambos pertencentes à Subprefeitura M'Boi Mirim. Devido à proximidade, também foi considerada como pertencente ao eixo pequena porção localizada na margem esquerda do Rio Guarapiranga, no distrito Socorro, pertencente à Subprefeitura Capela do Socorro. No eixo há corredor de ônibus e faixa exclusiva ao longo dos aproximadamente 6 km lineares de quadras as quais, sozinhas, somam 132 hectares de área.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho de 2019 havia nesse espaço 507 estabelecimentos responsáveis por 7.881 empregos. Desses, 76,5% eram micro estabelecimentos que absorviam 15,3% da mão de obra empregada. De outro lado, havia apenas 12 de grande porte, representando 2,4% do total de estabelecimentos, responsáveis por 51,6% dos empregos. (gráfico 2.15).

**Gráfico 2.15**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 15 – M'Boi Mirim
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

A principal atividade econômica era o "comércio varejista", que contava com o maior número de estabelecimentos e empregos. De acordo com a Tabela 3.15 eram 507 estabelecimentos responsáveis por 7.881 empregos, respectivamente 44,6% das unidades produtivas e 32,6% dos postos de trabalho. Pode-se destacar também a atividade "serviços para edifícios e atividades paisagísticas" que com apenas 7 estabelecimentos era responsável por 14,2% dos empregos. Ainda, ressalte-se o "comércio por atacado" pelo volume de empregos e "comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas" e "educação" pelo número de estabelecimentos. (tabela 3.15)

**Tabela 3.15**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 15 – M'Boi Mirim
2019

| Atividade econômica | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 226 | 44,6 | 2.573 | 32,6 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 7 | 1,4 | 1.120 | 14,2 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 12 | 2,4 | 775 | 9,8 |
| Serviços de assistência social sem alojamento | 3 | 0,6 | 622 | 7,9 |
| Atividades cinematográficas e produção de vídeos | 1 | 0,2 | 549 | 7,0 |
| Educação | 33 | 6,5 | 499 | 6,3 |
| Atividades de organizações associativas | 4 | 0,8 | 294 | 3,7 |
| Alimentação | 31 | 6,1 | 210 | 2,7 |
| Serviços especializados para construção | 18 | 3,6 | 208 | 2,6 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 37 | 7,3 | 168 | 2,1 |
| Demais atividades | 135 | 26,6 | 863 | 11,0 |
| **Total** | **507** | **100** | **7.881** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Com relação às macroáreas do PDE havia equilíbrio da dinâmica de atividade nas Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) e de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA). Na primeira (MRVU) estavam 46% dos estabelecimentos e 50,2% dos empregos, enquanto na segunda encontravam-se 52,7% dos estabelecimentos e 49,4% dos postos de trabalho. As Macroáreas de Estruturação Metropolitana (MEM) e de Qualificação Urbana (MQU) somente intersecionam o eixo e não eram significativas do ponto de vista da atividade econômica. (Tabela 4.15)

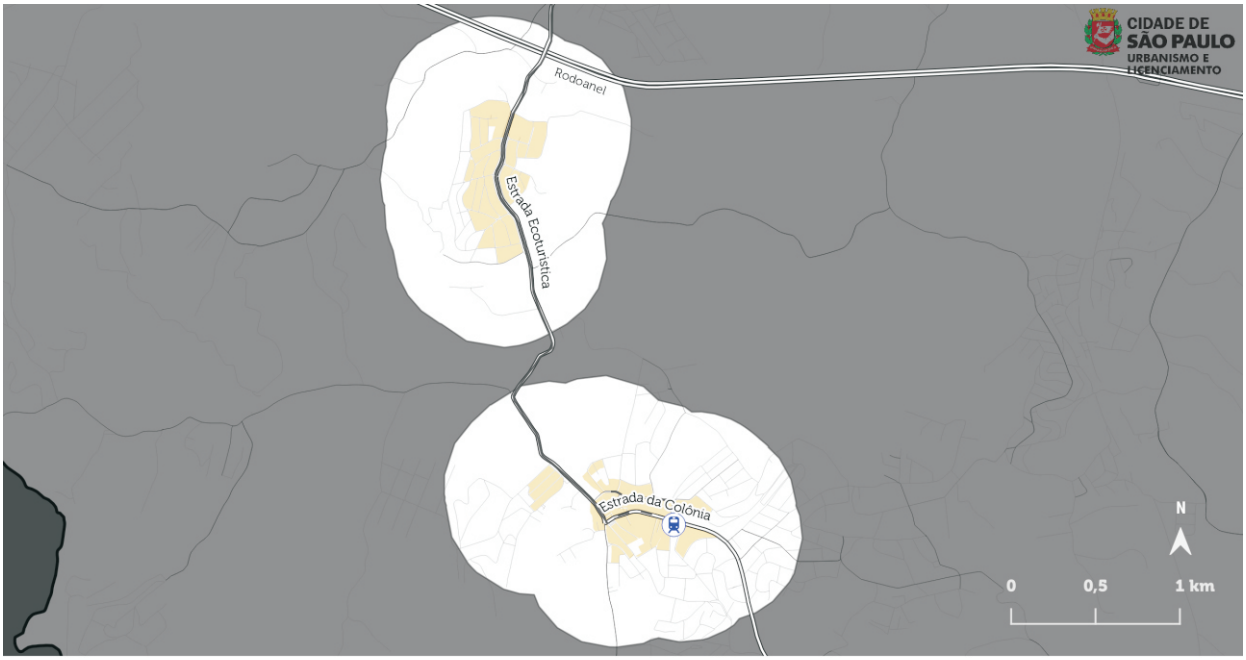
**Tabela 4.15**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 15 – M'Boi Mirim
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) | 233 | 46,0 | 3.955 | 50,2 |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 267 | 52,7 | 3.890 | 49,4 |
| Qualificação da Urbanização (MQU) | 4 | 0,8 | 27 | 0,3 |
| Estruturação Metropolitana (MEM) | 3 | 0,6 | 9 | 0,1 |
| **Total** | **507** | **100** | **7.881** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

EIXO 16

# Sul - Parelheiros




**Eixo 16**
**Sul - Parelheiros**

*Fontes: Lei 16.050/2014 (PDE);*
*Lei 16.402/2016 (LPUOS); CET*

*Elaboração: SMUL/GEOINFO*

Terminal de ônibus
Corredores de ônibus
Faixas exclusivas de ônibus
MRVRA

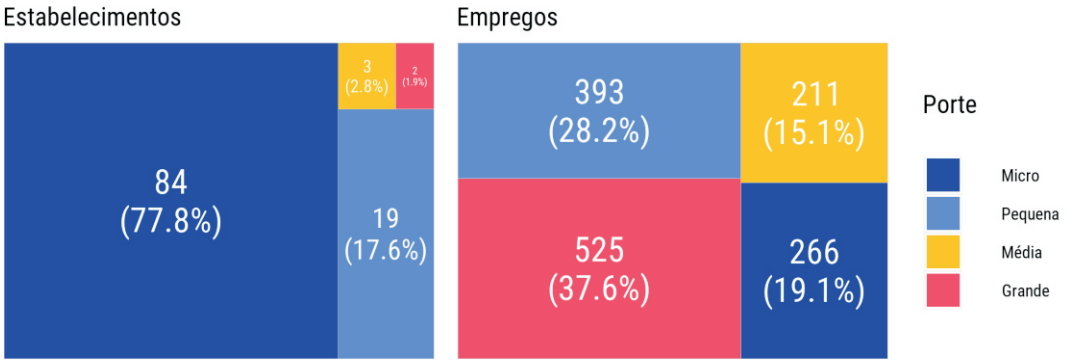
*Obs.: O entorno em branco tem por única função destacar as quadras estudadas.*

O Eixo 16 – Parelheiros situa-se na parte mais ao sul do Município, totalmente inserido no distrito de Parelheiros (ver mapa) e divide-se em duas áreas delimitadas (totalizando 46 hectares de quadras) ao longo de trechos de duas importantes vias de deslocamento local. Uma delas pela Estrada Ecoturística de Parelheiros e outra pela Estrada da Colônia. A Estrada Ecoturística de Parelheiros faz a ligação da região com o restante da capital, ao norte, especificamente no seu prolongamento, quando se torna a Avenida Senador Teotônio Vilela. Considerando o limite norte do eixo, este dista aproximadamente 500 metros do Rodoanel Mário Covas; não há alças de acesso. Frisa-se ainda que as duas porções são cortadas por corredor de ônibus (Corredor Parelheiros/ Rio Bonito/ Santo Amaro).

A última porção de quadras do eixo, ao sul, envolve o terminal urbano de ônibus Parelheiros, o qual é conectado com o corredor anteriormente mencionado. Por ser uma região de proteção ambiental e estar num contexto de zona rural, tem pouco atrativo em termos de atividades econômicas, as quais são em essência para atendimento da demanda local. Ainda assim salientam-se estudos recentes[13] que indicam a existência de atividades ligadas à produção agrícola nessa região.

Do ponto de vista da atividade econômica, o eixo apresenta um número pequeno de estabelecimentos (109 em 2019) com uma grande concentração em microempresas - até 10 postos de trabalho (77,8%) e em pequenas empresas - 11 até 49 empregos (17,6%). Em termos de distribuição de mão-de-obra o eixo também emprega pouco, apenas 2.051 empregos nessas duas áreas sendo que apenas duas empresas de grande porte detinham mais de 1/3 dos empregos do eixo.

**Gráfico 2.16**
**Estabelecimentos e empregos formais, por porte**
Eixo 16 – Parelheiros
2019




*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

Por conta da sua localização fora de grandes centros empregadores, bem como distante de meios de transporte de massa, a atividade concentra-se no mercado local notadamente visto pela concentração de 48,6% dos estabelecimentos em "comércio varejista" e empregando 23,3% da mão de obra. Outra atividade de destaque dentro do eixo é "atividades de atenção à saúde humana" com mais da metade dos empregos (51,6%) em apenas 2 estabelecimentos. (tabela 3.16).

[13] Ver, por exemplo, "Quem são os produtores agrícolas da zona sul de São Paulo" in Informes Urbanos nº45, Prefeitura da Cidade de São Paulo, SMDU, maio de 2020. Disponível: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento_urbano/arquivos/45_IU_PRODUTORES-AGRICOLAS_2020_final.pdf. Acesso em 19/04/2022.

**Tabela 3.16**
**Principais atividades econômicas empregadoras**
Eixo 16 – Parelheiros
2019

| Atividades econômicas | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Comércio varejista | 55 | 50,9 | 499 | 35,8 |
| Atividades de atenção à saúde humana | 5 | 4,6 | 339 | 24,3 |
| Serviços de assistência social sem alojamento | 2 | 1,9 | 118 | 8,5 |
| Atividades de organizações associativas | 5 | 4,6 | 90 | 6,5 |
| Educação | 3 | 2,8 | 72 | 5,2 |
| Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial | 1 | 0,9 | 60 | 4,3 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 5 | 4,6 | 53 | 3,8 |
| Alimentação | 8 | 7,4 | 29 | 2,1 |
| Fabricação de produtos do fumo | 2 | 1,9 | 27 | 1,9 |
| Serviços especializados para construção | 3 | 2,8 | 22 | 1,6 |
| Demais atividades | 19 | 17,6 | 86 | 6,2 |
| **Total** | **108** | **100** | **1.395** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

O eixo 16 Parelheiros está totalmente inserido na Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (tabela 4.16).

**Tabela 4.16**
**Estabelecimentos e empregos segundo macroárea**
Eixo 16 – Parelheiros
2019

| Macroárea | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---|---|---|---|---|
| | N. abs. | % | N. abs. | % |
| Red. da Vulnerabilidade e Recuperação Amb. (MRVRA) | 108 | 100 | 1.395 | 100 |
| **Total** | **108** | **100** | **1.395** | **100** |

*Fonte: Relação Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Previdência.*
*Elaboração: SMUL/ GEOINFO.*

## Considerações finais

A concentração das atividades econômicas nos eixos (21,2% dos empregos formais em 7,3% da área urbana do município) transforma tais perímetros em locais estratégicos para o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento urbano.

Não se verificou alteração da participação dos eixos no total de empregos da capital entre os anos de 2014 e 2019. Da perspectiva de variação, os eixos apresentaram queda mais acentuada dos postos de trabalho (-3,8%) na comparação com o restante do município (-0,6%).

A análise pormenorizada das atividades produtivas permite concluir que o Eixo - 1 Centro/Oeste/Sul é aquele que detém a maior complexidade econômica, na figura de serviços de saúde (região do "quadrilátero da saúde", mas não somente), serviços financeiros e serviços ligados à tecnologia de informação e comunicação, os quais não apenas empregam grande quantidade de trabalhadores, mas também contribuem (conforme a literatura especializada) sobremaneira com a formação do valor adicionado;

Tal complexidade econômica vai se esvaindo à medida que os outros eixos se afastam do Eixo 1. Nos mais periféricos há atividades bastante elementares do ponto de vista de produção de valor agregado, ainda que existam exceções que serão pontuadas a seguir;

Assim, no geral, é perceptível a forte prevalência do setor terciário (comércio e serviços) dentre as 10 atividades mais empregadoras. Há pouca significância da indústria, considerando o total de estabelecimentos e empregos.

O "comércio varejista", por exemplo, aparece em todos os eixos e é a primeira atividade empregadora no ranking em 11 dos 16 eixos estudados. Há complementaridade territorial com o "comércio por atacado", este presente em 13 eixos; destacam-se aqui o Eixo 1 - Centro/Oeste/Sul com mais de 20 mil empregos, o Eixo 4 - Radial com 2,7 mil empregos, o Eixo 3 - Monotrilho/Mooca, somando 1,1 mil postos e o Eixo 15 - M'Boi Mirim, com quase 800 empregos no comércio por atacado.

O comércio ligado à venda e manutenção de veículos também está presente dentre as 10 atividades que mais empregavam nos eixos, embora com números mais modestos em relação às demais atividades econômicas.

A indústria é minoritária e de pouca complexidade, estando presente em apenas em 4 eixos: 2 - Avenida Itaquera, 5 - Tietê/Leste, 6 - Inajar/Brasilândia e 14 - Interlagos. Aparecem as indústrias 1) caldeireira/ serralheira; 2) confecção; 3) borracha e plástico; 4) acessórios para veículos (cintos de segurança) e 5) fabricação de máquinas em geral. Mesmo com a pouca presença da indústria, duas ocorrências são dignas de nota: no Eixo 5 - Tietê/Leste, 9 estabelecimentos empregando quase mil funcionários na indústria da confecção; no Eixo 14 - Interlagos, mais de 1,4 mil empregos formais numa planta industrial da área de acessórios de veículos (cintos de segurança).

As atividades econômicas de apoio às empresas aparecem em todos os eixos. São consideradas desse ramo: 1) seleção, agenciamento e locação de mão de obra; 2) serviços de escritório e apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas; 3) serviços para edifícios e atividades paisagísticas; 4) atividades de vigilância, segurança e investigação; 5) aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros; 6) atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria e 7) atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial. Tal achado corrobora as hipóteses já bastante discutidas acerca do papel da capital paulista na divisão do trabalho pós anos 1990: ficaram no município paulistano as sedes das empresas e as empresas cujas atividades lhes dão suporte;

As atividades econômicas voltadas às pessoas também aparecem em todos os perímetros estudados. Fazem parte: 1) atividades de atenção à saúde humana; 2) educação; 3) alimentação e 4) serviços de assistência social sem alojamento;

A construção civil se faz presente provavelmente por dois motivos: construção de novos empreendimentos impulsionados pelo PDE 2014 e obras de expansão dos sistemas de trem/ metrô/ monotrilho. Em ordem descendente de número de empregos formais, o Eixo 10 - Av. Francisco Morato, com quase 4,0 mil postos. Em seguida, o Eixo 3 - Monotrilho/Mooca, com 2 mil empregos; o Eixo 5 - Tietê/Leste, também com 2 mil empregos; o Eixo 11 - Cidade Dutra/ Grajaú com 740 empregos e por fim o Eixo 6 - Inajar/Brasilândia com 600 empregos.

As atividades de "transporte terrestre", que reúnem aí as empresas ligadas à logística de mercadorias e ao transporte de pessoas estão presentes no Eixo 8 - Linha Rubi-Jaraguá/Perus, com quase 2,5 mil postos de trabalho formais; Eixo 13 - Estrada de Itapecerica, com 1,2 mil empregos; Eixo 10 - Butantã/ Francisco Morato, com 1,2 mil postos; Eixo 14 - Interlagos, somando mais de 800 empregos formais; e finalmente, o Eixo 6 - Inajar/Brasilândia, com exatos 415 empregos.

Do ponto de vista das macroáreas, verificam-se números díspares entre três indicadores de emprego formal: a participação da macroárea no total do município, a participação da macroárea no total dos eixos e finalmente a variação percentual entre 2014 e 2019. Essa dinâmica diferenciada é decorrência da própria assimetria na demarcação e constituição dos eixos em cada macroárea. A partir desse contexto, três pontos chamam a atenção: (i) a significativa participação dos empregos nos eixos no contexto da MUC (67,4%); (ii) a variação negativa de -16,5 % nos empregos dos eixos da MEM, muito acima da variação total do Município de -0,6% e (iii) e a expressiva variação positiva dos empregos nos eixos da MRVRA e MCQUA, de 35,4% e 43,3%, respectivamente. A partir de uma análise futura pormenorizada da atividade econômica interna às macroáreas seria interessante comparar esses pontos levantados em relação às situações locais de cada entorno.

## Anexo 1: Sobre o Eixo de Estruturação da Transformação Urbana

O Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (EETU) é um instrumento urbanístico que regula o uso e ocupação do solo urbano. Foi criado pela Lei 16.050/2014 que se refere ao Plano Diretor Estratégico (PDE) vigente no município de São Paulo. Esse dispositivo é abordado, principalmente, nos artigos: 9, 11, 13, 14, 15, 18, 22, 23, 75, 83, 84, 91, 116, 117, 180, 364, 368, 369 e 383.

O território delimitado pelos EETUs foi definido pelas faixas de influências da rede estrutural de transporte coletivo localizadas nas regiões lindeiras às linhas de infraestrutura de mobilidade. Para essa demarcação, utilizou-se como referência: "as linhas, ativas ou em planejamento, do trem, metrô, monotrilho, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), VLP (Veículo Leve sobre Pneus) e corredores de ônibus municipais e intermunicipais de média capacidade com operação em faixa exclusiva à esquerda do tráfego geral." (São Paulo, lei 16.050/2014, § 1º, art. 22).

A proposta é a transformação do uso do solo gerando, através de incentivos, adensamento construtivo e por consequência populacional através da oferta de unidades residenciais menores, além do desincentivo de oferta excessiva de vagas de estacionamento de veículos nas unidades residenciais. A mudança dos padrões construtivos também inclui a possibilidade de incentivo ao uso misto e a requalificação dos espaços públicos com o alargamento de calçadas.

Segundo o PDE, o mercado imobiliário deve ser orientado para criar variações na implantação das edificações nos lotes. Deve considerar a fruição pública nos térreos dos empreendimentos e a implantação de fachadas ativas no térreo dos edifícios. Assim como ampliação das calçadas, dos espaços livres, das áreas verdes e permeáveis nos lotes. Objetiva contribuir para a interação entre espaços públicos, privados, usos residenciais e não residenciais.

Assim como pretende qualificar as centralidades existentes, também busca a criação de novas centralidades ao fomentar a oferta de comércios, serviços e, dessa forma, aumentar o número de empregos, em especial na Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU) e na Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVRA).

## Anexo 2: Macrozonas e macroáreas segundo o PDE

As Macrozonas e macroáreas definidas pelo PDE são divisões e subdivisões territoriais que correspondem a áreas homogêneas do Município, com a finalidade de orientar, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais.

O Município foi dividido em duas Macrozonas com características ambientais e geológicas específicas relacionadas à aptidão para a urbanização, sendo elas: (i) Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana e (ii) Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental.

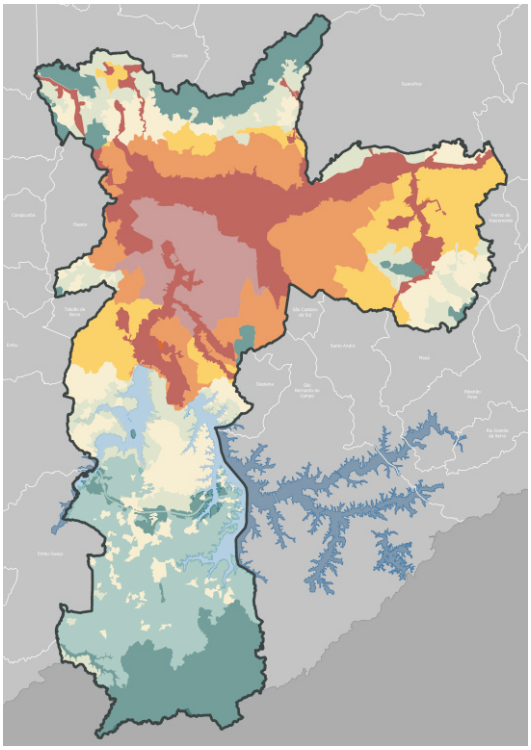
A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana apresenta grande diversidade de padrões de uso e ocupação do solo, desigualdade socioespacial, diferentes padrões de urbanização e é a área do Município mais propícia para abrigar os usos e atividades urbanos.

A Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental é um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade, demandando cuidados especiais para sua conservação, além de abrigar toda Zona Rural do Município.

Cada Macrozona foi subdividida em 4 macroáreas, totalizando 8 macroáreas no Município. Cada uma dessas áreas foi definida de acordo com suas semelhanças e diferenças em relação às características urbanas, ambientais, sociais e econômicas relacionadas à política de desenvolvimento urbano, conforme quadro a seguir:

| Macrozona | Macroárea | Sigla | Área (km²)* | % Macro-área | % Macro-zona |
|---|---|---|---|---|---|
| Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana | Macroárea de Estruturação Metropolitana | MEM | 228,19 | 15% | 48% |
| | Macroárea de Urbanização Consolidada | MUC | 103,13 | 7% | |
| | Macroárea de Qualificação da Urbanização | MQU | 204,79 | 14% | |
| | Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana | MRVU | 167,09 | 11% | |
| Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental | Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental | MRVRA | 177,67 | 12% | 52% |
| | Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental | MCQUA | 161,55 | 11% | |
| | Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável | MCUUS | 208,88 | 14% | |
| | Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais | MPEN | 223,88 | 15% | |

** Estão excluídas das áreas totais os rios, córregos e represas.*



CIDADE DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

**Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento**
Marcos Duque Gadelho

**Coordenadoria de Produção e Análise de Informação**
Silvio Cesar Lima Ribeiro

**Elaboração**
Akinori Kawata
Aline Priscila da Silva (em estágio)
Beatriz Cervino Milla
José Benedito de Freitas
Lara Cavalcanti Ribeiro de Figueiredo
Luciana Chakarian Kuada
Marcos Toyotoshi Maeda
Steffano Esteves de Vasconcelos
Vitor César Vaneti (coordenação)

**Anexo Técnico 1**
Luciana Chakarian Kuada

**Revisão**
José Marcos Pereira de Araújo
Rossella Rossetto

**Diagramação**
Marcio de Oliveira Soares

*http://smul.prefeitura.sp.gov.br/informes_urbanos*
*informesurbanos@prefeitura.sp.gov.br*